

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As festas da coroação da rainha Juliana na Holanda

AMSTERDÃO, 6.—A rainha Juliana prestou hoje juramento numa cerimónia simples, mas impressionante, na Igreja Nova de Amsterdão, no mesmo local e no mesmo dia do mês em que sua mãe Guilhermina prestou juramento quando subiu ao trono, aos 18 anos, precisamente há meio século. A cerimónia realizou-se exactamente 48 horas depois da princesa Juliana, de 39 anos, ter subido ao trono devido à abdicação da sua mãe. Entre as 3.000 pessoas reunidas no templo figuravam os representantes das casas reais estrangeiras, missões diplomáticas especiais e representantes de todas as classes do povo holandês.

A nova soberana prestou o seu juramento sem qualquer cerimónia religiosa e sem ser coroada. Em frente do trono encontrava-se uma mesa com a



A rainha Juliana

Coroa mas simplesmente como símbolo, não tendo sido utilizada na cerimónia.

As festas principiaram às sete horas da manhã com um programa de velhos hinos nacionais e melodias, repicando os sinos das igrejas uma hora mais tarde. Às 10 horas, os navios deram a salva real. Os convidados já se encontravam na igreja. O templo estava literalmente coberto de flores. Os pilares do templo estavam cheios de palmas e louros. Juliana trazia um vestido cor de safira azul, de corte clássico, com o manto escarlate da coroação, o mesmo manto que serviu em 1898 para a coroação de sua mãe. O marido, príncipe Bernardo, vestia o grande uniforme de tenente-general dos granadeiros.

Assistiram à cerimónia, a princesa Guilhermina, da Holanda, acompanhada pelas suas netas mais velhas, as princesas Beatriz e Irene. As filhas mais novas da rainha Juliana—princesas Margarida e Maria—não estavam presentes. A rainha não trazia tiara mas usava um colar de diamantes e rubis e um rico bracelete. Em vez da tiara trazia uma pequena boina, ornada de quatro diamantes em volta duma estrela de pérolas.

Depois de ter discursado ao povo, Juliana prestou juramento de manter a Constituição do país. A assistência ergueu-se enquanto durou o juramento. O presidente do Congresso, dirigindo-se à rainha disse que o povo holandês a aceitava para soberana com a mais absoluta confiança e o mais caloroso afecto e anunciou que o Parlamento vai investir a rainha em nome da nação. Dirigindo-se à mesa onde se encontravam a coroa e um exemplar da Constituição, fez a declaração solene, confirmada por cada um dos 300 parlamentares individualmente, de fidelidade à Coroa. Quando essa cerimónia terminou, o arauto da Corte proclamou solenemente «Sua Majestade a Rainha Juliana», declarando que inaugurara um reinado. O arauto terminou: «Viva a Rainha» e essa aclamação foi repetida três vezes pela assistência. Voltou a constituir-se o cortejo real e lentamente regressou ao palácio. A rainha foi vibrantemente aclamada.—(Reuter).

A princesa Margarida da Dinamarca sofreu um acidente

AMSTERDÃO, 6.—A princesa Margarida da Dinamarca deu uma queda e ficou ligeiramente ferida, quando o expresso em que viajava, para tomar parte nas festas da coroação da rainha Juliana, chegava à estação de Amsterdão. Durante a recepção oficial, na plataforma da estação, não deu sinais de estar magoada. Um médico chamado ao hotel declarou que a princesa poderia assistir às festas da coroação. O príncipe encontra-se junto da esposa.—(Reuter).

O ministro da Marinha esteve hoje a bordo do navio hidrográfico «Carvalho Araujo»

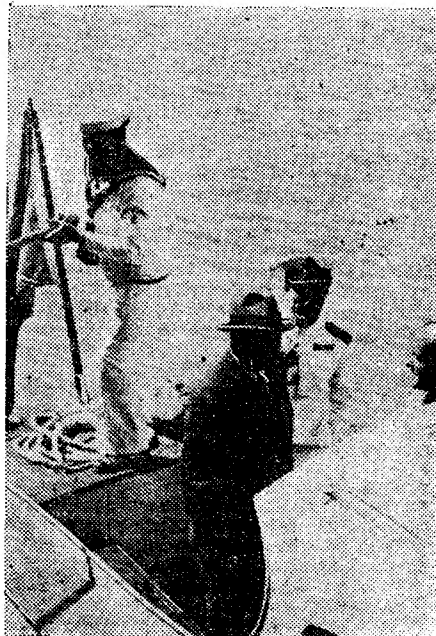
O sr. ministro da Marinha visitou hoje o navio hidrográfico «Carvalho Araujo» que foi recentemente reconstruído, na sua quase totalidade, pelo Arsenal do Alfeite, a fim de seguir para Angola, onde vai concluir o trabalho de levantamento da respectiva carta hidrográfica.

O sr. comandante Américo Tomás, que se fazia acompanhar do seu chefe de gabinete interino, sr. comandante Joaquim Teixeira, embarcou às 12 horas no Cais da Alfandega e chegou a bordo daquele navio na sua vedeta privativa.

Foi recebido ao portaló pelo comandante sr. capitão de fragata Manuel Afonso Dias e por toda a oficialidade. Na camara do comandante, onde se viam os retratos do sr. ministro da Marinha e do patrono do navio, encontrava-se também o administrador do Alfeite, sr. eng. Perestrelo de Vasconcelos.

O sr. ministro da Marinha percorreu devidamente todas as instalações de serviço que foram completamente modificadas e que permitem agora o desempenho completo da sua missão.

Às 13 e 30, foi-lhe oferecido a bordo um almoço, a cujos brindes, o sr. comandante Afonso Dias recordou o impulso que o sr. comandante Américo Tomás tem dado à hidrografia e a



O embarque do ministro

grande tarefa que foi a transformação daquele navio.

Em resposta, o ministro agradeceu e disse que o serviço de hidrografia era de interesse nacional, pelo que não mereciam agradecimentos aqueles que o impulsionassem.

No final, o comandante e demais oficialidade do navio cumprimentaram o sr. ministro da Marinha por passar hoje o 4.º aniversário da sua investidura na pasta.

O sr. comandante Américo Tomás desembarcou às 15 e 30 na ponte do antigo arsenal e foi saudado, quando saiu de bordo, com uma salva de 19 tiros.

A riqueza petrolífera descoberta na Turquia

ANKARA, 6.—A emissora desta cidade anunciou que se espera que a produção petrolífera da Turquia venha a atingir o nível da produção do Iraque, da Pérsia e da Arábia. As perfurações na área de Ramandagh podem produzir 60 toneladas por dia. Conta-se encontrar grandes jazigos em outras regiões do país.—(Reuter).

A HERANÇA DA GUERRA

O regime futuro das colónias italianas é um motivo de discórdia entre as grandes potências

por René Bovey

A Itália nunca teve muita sorte no domínio colonial. Tendo realizado muito tarde a sua unidade nacional, só no fim do século XIX se lembrou de reivindicar a parte que devia caber-lhe na partilha de África onde as outras grandes potências europeias tinham largamente talhado a sua parte. A primeira guerra da Abissínia, se lhe não deu este país, deu-lhe em compensação a Eritreia. A sangrenta batalha de Aduá, em que o exército italiano foi derrotado pelo «negus» Menelik, deteve por algum tempo a expansão italiana. Em 1924, completou-se a ocupação da parte da África Oriental, que lhe coube pelo arredondamento da Somália graças à cedência de alguns territórios britânicos. Quando da guerra italo-turca de 1911,

a Itália estabeleceu o seu domínio na Tripolitânia, na Cirenaica e em Rodas, antigas colónias da Turquia.

Nenhuma destas campanhas militares teve na Itália um carácter popular, o que levou os estrangeiros à conclusão de que não havia neste país uma consciência colonial. Os territórios ocupados eram relativamente pobres e a sua valorização custou ao tesouro italiano somas que não tiveram compensação.

Com a chegada do fascismo ao poder, a política colonial da Itália entrou numa fase nova. Mussolini usou dela para aumentar o prestígio do seu regime e para desviar as atenções da opinião pública italiana. Pretendeu

(Continua na pág. seguinte)



A rainha Guilhermina e seu genro

Espera-se que seja dada brevemente a ordem de levantar o cerco a Berlim

BERLIM, 6 — Os quatro governadores militares da Alemanha, segundo consta, estão prestes a chegar a acordo quanto a pôr termo no bloqueio soviético de Berlim. Os governadores voltam a reunir-se hoje, depois de uma interrupção de discussões, que se prolongou por 48 horas.

Os funcionários ferroviários da estação de Helmstedt, na fronteira da zona britânica, declararam ontem à noite aguardar a todo o momento uma ordem para o restabelecimento do tráfego ferroviário entre Berlim e as zonas ocidentais. Alguns jornais de inspiração soviética dizem que os governadores militares «estão perto de chegar a acordo» para a solução da crise de Berlim. (Reuter).

Vai ser convocada

**uma reunião do Conselho
dos Ministros dos Negócios Estrangeiros
para tratar da questão
das colónias italianas**

(Continuação da pág. anterior)

fazer da África do Norte italiana um modelo de administração colonial e gastou, para realizar esse objectivo, somas incalculáveis.

Na sua ideia, a Libia—formada pela junção da Tripolitania e da Cirenaica—devia tornar-se uma colónia de povoamento capaz de absorver o excedente da população metropolitana que se expatriava para viver. O marechal Graziani ocupou o Fezzan e reprimiu, com uma violência extrema, a revolta dos «senussitas» da Cirenaica. Estes nunca mais perdoaram aos italianos as represálias de que foram vítimas. Na administração da Libia, distinguiram-se outras personalidades do regime, como o conde Volpi e o marechal Balbo, cuja nomeação para aquele governo colonial foi considerada como um exílio dourado e que exerceu as suas funções com o fausto de um proconsul romano.

O regime de curadoria internacional

Mas a Libia pareceu insuficiente a Mussolini, que começou a olhar para a Etiópia cujas riquezas o tentavam. Foi então que se iniciou a histórica campanha militar que, embora desse à Itália o país desejado, acabou de arruinar as suas finanças e pode considerar-se o verdadeiro prólogo da segunda guerra mundial. Essa campanha demonstrou a fraqueza da Sociedade das Nações e a impossibilidade de aplicar as sanções previstas no pacto.

Desse domínio colonial penosamente conquistado nada resta hoje à Itália. As suas antigas colónias estão, actualmente, na posse dos ingleses e o Fezzan é ocupado pelos franceses. Nos termos do tratado de paz que celebraram com aquele país, os Quatro Grandes deviam regular a sorte dessas colónias, tendo em conta a vontade das respectivas populações.

Para a conhecer, foi nomeada uma comissão de inquérito, que tem trabalhado no local, mas cujos relatórios não fornecem uma indicação concreta, porque os indígenas interrogados, com medo de represálias, não queriam manifestar as indicações são no sentido de que esses indígenas não desejam ver novamente os italianos instalados nos territórios que habitam.

Por outro lado, os observadores estrangeiros chegaram à conclusão unânime de que esses indígenas se não encontram em estado de gozar os benefícios da independência política e são incapazes de se governar. Está, portanto, assente que as antigas colónias italianas passem a viver num regime de curadoria internacional. As dificuldades surgem, porém, quando se trata de escolher os curadores que a devem exercer.

A candidatura italiana e a oposição britânica

Para a curadoria de que falamos, a Itália apresentou a sua candidatura. A França apoia esta reivindicação, com excepção naturalmente do Fezzan, a cuja posse aspira, e da Cirenaica que por motivos de ordem estratégica desejaria ver confiada à Grã-Bretanha. A Etiópia reivindica o domínio da Eritreia e de uma parte da Somália, como reparação pelos prejuízos que sofreu e para ter um acesso ao mar. A Rússia e os seus satélites parecem inclinar-se para favorecer as pretensões italianas. Os Estados Unidos ainda não revelaram as suas intenções.

Mas de todos os países que têm pretensões,

em relação às antigas colónias italianas, é a Grã-Bretanha que se mostra mais renitente em aceder às aspirações da Itália. Tendo abandonado uma parte das posições estratégicas que ocupava no Mediterrâneo, depois de retirar as suas tropas do Egipto e da Palestina, a Grã-Bretanha desejaria recuperar uma parte da experiência que perdeu, instalando-se na Cirenaica.

Durante a guerra, os dirigentes britânicos fizeram promessas solenes aos senussitas e propõem-se instalar no trono o emir Idriss el Senousis que ligariam ao seu destino por meio de um tratado de aliança. Os ingleses poderiam, assim, instalar em Tobruk uma base naval para substituir a da Alexandria, e criar uma base aérea de onde lhes seria possível vigiar os «pipelines» do Médio Oriente.

Além disso a Grã-Bretanha não está disposta a deixar a Somália, que lhe é indispensável para completar o sistema defensivo imperial que tem estado a estabelecer na África Oriental. Para levar o Negus a desistir das suas pretensões sobre esta colónia, os ingleses prometeram-lhe algumas compensações na Eritreia.

O problema do destino das antigas colónias italianas é, como se vê, complicado. Se os «Quatro grandes» não chegarem a acordo, até 15 deste mês, o assunto será submetido à Assembleia da O. N. U. A lógica manda que se se vier a estabelecer um regime de curadoria, a Itália participe nele. Mas, como se sabe, a lógica é uma coisa, e a política outra.

A convocação do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros

MOSCOVO, 6.—O Governo soviético anunciou hoje que tinha sido enviada uma nota à Grã-Bretanha, aos Estados Unidos e à França, convocando uma reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros para estudar a questão das antigas colónias italianas.

A agência oficial «Tass» informa que o Governo soviético «considera necessário, antes de expirar o prazo estabelecido com o tratado de paz com a Itália, ou seja em 15 de Setembro, que a questão seja apreciada pelos ministros dos Negócios Estrangeiros».

A agência acrescenta que «em 31 de Agosto, a conferência dos adjuntos dos ministros, em Londres, submeteu para apreciação as suas recomendações ao Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, sobre o problema das antigas colónias italianas. Ao fazer isto, todavia, os representantes das três potências ocidentais não exprimiram os seus pontos de vista sobre a ocasião em que o Conselho apreciará a questão das antigas colónias italianas em conformidade com o tratado de paz».—(Reuter).

Um americano

professor de português

na Universidade de Harvard

Depois de alguns dias de permanência entre nós, seguiu num avião da Panair para Paris o sr. dr. William Berrien, professor catedrático da Universidade de Harvard, que em missão de estudo acaba de visitar as Universidades de Coimbra e de Lisboa.

O professor William Berrien, que fala correctamente a nossa língua, dirige a cadeira de Literatura Portuguesa naquela universidade, e, no momento de embarcar, confessou-nos a sua admiração pelo nosso País, acrescentando:

—Levo comigo uma enorme colecção de livros portugueses de poesia, folclore e romance, etc., destinados à Universidade de Harvard e que estou empenhado em divulgar o mais possível.

DE LUTO

D. Maria Manuela Bourbon de Sommer Ribeiro

Faleceu a sr.ª D. Maria Manuela Bourbon de Sommer Ribeiro, de 28 anos de idade, natural de Lisboa, filha do sr. José de Sommer Ribeiro, oficial do exército, e de D. Maria Rosa Bourbon de Sommer Ribeiro. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da Rua Maria da Fonte, n.º 46, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Antónia Semedo

Faleceu hoje a sr.ª D. Antónia Semedo, de 45 anos, natural de Nisa, casada com o sr. José da Cruz Sebastião, da G. N. R. O seu funeral, a cargo da Agência «Safa», realiza-se amanhã, pelas 9 e 30 h., da casa mortuária do hospital de S. José para o cemitério de Benfica.

MORTE SUBITA

de um ajudante de cozinheiro de bordo

Foi desembarcado do vapor de carga inglês «Sport», que se encontrava no Tejo com um carregamento de carvão, o cadáver do ajudante de cozinheiro Moovolin, de 42 anos, que ali foi acometido de doença súbita. O barco, que devia levantar hoje ferro, não o fez por esse motivo. O comandante deve ser ouvido esta tarde na Polícia Marítima.

HOMENAGEM AO

Dr. Nunes dos Santos

A centena de pessoas que trabalham já na Sociedade de Aglomerados de Carvão e na «Carel» ofereceram ao director de ambas as organizações, dr. João Nunes dos Santos, um almoço que constituiu uma festa de solidariedade e agradecimento à iniciativa daquele industrial que, valorizando os carvões nacionais na fabricação de «briquets», com vantagem para a nossa balança de importações, sabe tratar do bem estar do seu pessoal e cuidar do seu futuro. Em nome de todos os empregados manifestou o natural agradecimento e geral estima o sr. Luis Xavier de Basto, após o que foi descerado um belo retrato do sr. dr. João Nunes dos Santos, a quem foram oferecidos grandes ramos de flores por todas as secções das duas empresas. Entre os telegramas recebidos figura um do pessoal da Sociedade Anónima Espanhola «Coex», de que o homenageado é presidente do conselho de administração. O sr. dr. João Nunes dos Santos agradeceu e disse da obra que interessará a todos, traçando o plano geral das importantes instalações na Quinta de Vale Formoso de Baixo.

Um bombeiro

portuense

que é do tempo
do célebre comandante

Guilherme Gomes Fernandes

Alistou-se com 18 anos, nos Bombeiros Municipais do Porto, José Rodrigues de Castro, que nascera em 6 de Setembro de 1878. Serviu ali sob as ordens do grande mestre de bom-



José de Castro

beiros, Guilherme Gomes Fernandes e, depois, com o coronel Silveira Ramos, com o engenheiro Vitor Hugo, etc. Ocupou desde recruta todos os lugares da escala, até se reformar, depois de durante muitos anos ter exercido o lugar de chefe de secção, o posto máximo.

A sua folha de serviços é das mais honrosas e brilhantes, pois trabalhou nos maiores incêndios e catástrofes que o Porto tem registado. A sua acção corajosa e decidida na derrocada que um dia se deu no «Jornal de Notícias», à Rua de D. Pedro, durante o sorteio de prêmios dum concurso, se deveu a salvação de muitas das vítimas. Numa explosão no Bairro de Miragaia, em 1912, foi notável o seu esforço para tirar de entre os escombros homens, mulheres e crianças soterradas. No pavoroso incêndio da Alfandega, em 1920, a sua vida salvou-se como por um milagre. No fogo do palacete da Boavista, em que pereceram 6 dos seus mais valiosos companheiros, também o chefe Castro esteve a trabalhar incansavelmente. Na revolução de 7 de Fevereiro deve-se-lhe em grande parte a salvação do edifício dos Correios, na Praça da Batalha, principal alvo do fogo de artilharia da Serra do Pilar, por se ter incendiado quase todo o andar superior do velho edifício. Em 28 de Setembro de 1928, foi ainda aquele glorioso bombeiro quem dirigiu e tomou parte activa no salvamento de 20 pessoas que uma inundação ocorrida num bairro de gente pobre na encosta das Fontainhas ia fatalmente afogando.

A sua folha de serviços está repleta de citações e louvores, tanto dos seus comandantes, como da própria Câmara, com frases como esta:—«Louvado o seu procedimento, superior a todos os elogios...».

Esmaltam-lhe o peito oito medalhas de ouro por serviços distintos, dadas pela Câmara; duas de prata de D. Maria II, de Filantropia, Generosidade e Mérito, concedidas pelo Governo; uma de ouro também, premiando o seu exemplar comportamento em 30 anos de serviço; e, finalmente, uma de prata, a primeira que lhe foi conferida, pela Real Sociedade Humanitária do Porto, que lhe foi colocada no peito por D. Manuel II, na sua última visita a esta cidade.

O chefe Castro deve ser o graduado daquela gloriosa corporação que mais homens preparou para a árdua tarefa de apagar fogos. Dos Voluntários, guarda as mais gratas recordações. A primeira escola dos Voluntários Portuenses é um dos seus mias legítimos orgulhos. Na quietude do seu lar, curtindo uma dor dilacerante que jamais deixará de torturá-lo—a morte recente da esposa querida—o chefe Castro, de todos estimado e por todos recordado, fardou-se ontem a nosso pedido, para se deixar fotografar. Remoçou, sentimo-lo forte e vigoroso como outrora.

Amanhã no Estádio Mayer

Meias finais do «Cinturão de Lisboa» em

LUTA

LIVRE AMERICANA

O mais sensacional combate de 1948

MIKE BRENDEN (O famoso tigre americano)

que no sábado causou a mais profunda sensação em todos que o vieram actuar! A dureza e violência personificadas!

contra o maravilhoso
campeão do Canadá

ROUSSEL

que se mantém invencível entre nós

JOSÉ LUIZ

no auge da sua

«forma»

contra

o duro campeão

suiço

AMEREL

URRUTIA

contra

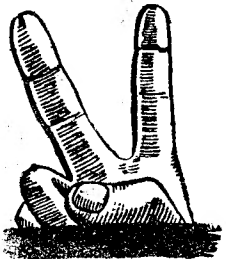
MOUCHET

JACK ROCHA

contra

OSÉS

As bilheteiras funcionam hoje até às 23 h.



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA Gengivas descarnadas ou sangrentas. EVITA Estomatites mercuriais ou bismuticas. MATA Os micróbios da boca.

PARA
PINTAR
AREDES

use **MURÁGUA**

uma tinta que se

prepara em
seca em 10 minutos
e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogeries

Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30-1.ª

telefone 23571

R. Ferregal de Baixo, 31-1.ª LISBOA

telefone 24343

USE

LOÇÃO FLECHA

A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

V. Ex.ª vai para a Praia?

Defenda a sua pele, usando o «APYROL»

A' venda em todas as farmácias e boas drogeries.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de S. Pedro de Alcântara realizou-se hoje, o casamento do sr. Luís Augusto Bettencourt de Aragão e Brito, oficial de tráfego da K. L. M., filho do sr. Luís Augusto de Aragão e Brito, cônsul de Portugal em Málaga e da sr.ª D. Albertina de Avelar Bettencourt de Aragão e Brito, já falecida, com a sr.ª D. Maria Luisa Barros Pimenta, filha do sr. Virgílio José Pimenta, gerente do Banco Nacional Ultramarino, em Bissau e da sr.ª D. Lisandra Yvonne de Barros Pimenta. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Waldemar Mendes de Almeida, cônsul do Brasil em Lisboa, e a sr.ª D. Marie Bourdette de Aragão e Brito e por parte da noiva, o sr. José Marques Cardoso, industrial, e a sr.ª D. Amélia Ferreira Cardoso. Os noivos seguiram, após o copo de água, para a Ericeira, onde vão passar a lua de mel.

«COCKTAIL» NO ESTORIL

Esteve em Lisboa e seguiu hoje, para Paris, o presidente da T. W. A., sr. Warren Lee Pierson. Aproveitando a oportunidade da sua presença, o sr. comandante José Cabral, director da mesma companhia em Portugal, ofereceu ontem, na sua residência no Estoril, um «cocktail» em honra do embaixador dos Estados Unidos, sr. Mac Veagh, e de sua filha. Entre outras individualidades, vieram os srs. Alfred Nester, conselheiro da embaixada, e esposa; coronel Tibbels, adido aeronáutico, e esposa; coronel Kane, adido militar, e esposa; A. Green, adido comercial, e esposa; Mac Enelly, cônsul geral dos Estados Unidos, e filha; tenente-coronel Torrey e esposa; dr. Prista, cônsul de Portugal em S. Francisco da Califórnia; major Tedeschi de Bettencourt, director geral interino da Aeronáutica Civil; Theodor e Xantaky, secretário do embaixador norte-americano, etc.



BORRASCA

A luta épica da tripulação de um pequeno navio contra o ciclone. Leia nas *Seleções* de Agosto o drama dos marinheiros que já se consideravam irremediavelmente perdidos no meio do furacão... mas que se salvaram.

Neste mesmo numero

A RUSSIA ESTA PREPARADA PARA A GUERRA?

—O que dizem observadores neutros a respeito das falhas que se notam na economia industrial soviética, e os verdadeiros objectivos da sua politica. Observações de que se deduz estar a Rússia muito mais fraca do que se cre.

OS OSSOS VIVEM

—Parece incrível que ignoremos tantas coisas sobre nós mesmos! Células osseas que continuam a viver quando o coração já deixou de palpar. O estado mental do individuo pode contribuir para a fractura de um osso.

MEU TIPO INESQUECÍVEL

—Condenado a prisão perpetua... constituiu, entre os seus companheiros de cárcere, um grupo de voluntários para se sujeitarem a ser inoculados com virus de gravíssimas doenças e para doarem a pele para enxertos nos hospitais.

São ao todo 25 artigos de grande interesse mais a condensação de um livro de successo o que lhe oferece este novo numero de *Seleções*, a revista mais lida em todo o Mundo.

Compre as
SELECCÕES
de Agosto

Já à venda

Cêpa-Velha
MONÇÃO
Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)
Telef.: Lisboa 41617 - Porto 22602

Fortes e Cinemas

Atrás do reposteiro

Entre as peças estrangeiras indicadas para a companhia do teatro Nacional, fala-se também, na estreia da peça extraída do romance *Madame Bovary*, no arranjo de Gaston Batty, que, com os seus vinte quadros, poderia ser um espectáculo novo, entre nós e com o ensejo de uma notável criação de teatro romântico para a actriz Amélia Rey Colaço.

—O ponto teatral António Torres, está a organizar o programa da sua festa, que terá a colaboração de alguns dos principais elementos da cena portuguesa.

—Depois da comédia *A costela de Adão*, que sobe à cena, na sexta-feira, no Sá da Bandeira, a companhia brasileira de Eva Todor, fará a estreia da peça do mesmo género, *Joaninha Buscapé*.

—Ainda não está definitivamente assente qual o elenco masculino da companhia que vai interpretar no Maria Vitória, a revista *O pirata da perna de pau*.

—O ilusionista português, Conde de Aguilar, logo que termine a sua digressão por Espanha, pensa trazer a Portugal uma companhia de «music-hall», que actuará sob a sua direcção.

—A actriz compositora Manuela Bonito, está a escrever várias musicas do folclore português, que lhe foram encomendadas pelo agente Arnaldo de Sousa, de Oakland, Califórnia.

—A revista *Sinfonia do mar*, interpretada pelo Grupo Cénico de Cascais, estreia-se depois de amanhã, no Casino Estoril.

ESTORIL

WONDER BAR

YACHT CLUB

RESTAURANTE

(Nos terraços do Casino)

Todos os dias

JANTAR à AMERICANA

ORQUESTRAS:

ELENA PELLICIA

LUSITANIA,

ALMEIDA CRUZ

e Quarteto «STAR DUST»

Reservam-se mesas para jantar

pelo telefone Estoril 730

O serviço de Restaurante do

YACHT CLUB será efectuado no

WONDER BAR sempre que

o tempo não permita a permanência no exterior

ARCADIA

DANCING N.º DA CAPITAL

Apresenta um grande programa de atracções com

LOLITA TORRES y PEPE BALLESTEROS LOS MAJOS DE ESPAÑA

TRIO SINFONIE PARISIEN Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Nuncha de Aragon e Mabel Valencia

A'S 2,30 H.

UMA GRANDE SURPRESA

TOURADA A' ESPANHOLA

EDEN

EMOCIONANTE FILME

No Limiar da Glória

Formidável criação de Ginger Rogers com Burgess Meredith e David Niven

«Madrinas» diárias

Comédia policial

CONDES

A CEIA TRAGICA

com Evelyn Keys, Marguerite Chapsman e Ailyn Joslyn

«Matinéas» diárias

CAPITOLIO

Amanhã como hoje

com Virgílio Teixeira e Leonor Maia

e o documentário

Touros e Toureiros

TERRAÇO

A's 21,15: A escada de caracol e Parada de escândalos

TERRASSE

Sua Alteza, a Secretária

LIS

Sua Alteza, a Secretária

O CASTELO DE DRAGONWYCK

REX

A batalha do pó de arroz

Que mal fiz eu?

PAVILHÃO PORTUGUÊS

SÓ CINEMA

Todas as noites às 21,15

DOIS FILMES DIFERENTES

—Informa-nos o escritor dr. José Gaihardo que, neste momento, não está a escrever qualquer nova revista para se estreiar em Lisboa na próxima época.

—No dia 24 deste mês, estreia-se no Coliseu, a primeira grande companhia de circo, que vem este ano a Portugal.

—A companhia brasileira de Eva Todor dá no sábado próximo, a sua primeira «matinée» extraordinária, no Sá da Bandeira, do Porto.

—Encontra-se desligado de qualquer compromisso o actor Pereira Saraiva.

Um assunto original

e uma comédia divertidíssima

«Não há teatro sem êxito. E não há êxito sem público. Ontem, no Trindade, havia público. E a atmosfera era de êxito».

Isto escreveu Cristiano Lima, no «Diário de Notícias», no dia seguinte ao da estreia de «Beijos perdidos», no teatro da Trindade. De então para cá, o êxito tem-se acentuado. O público tem enchido todas as noites a sala. Edverte-se, e enternece-se, e sai do teatro satisfeito, depois de um belo espectáculo em que tudo se conjuga para o distrair, para o interessar por um caso humano e comovente.

«E' um assunto original e ousado escreveu Armando Ferreira, no «Diário Popular». O mesmo assunto é divertidíssima comédia, esuficiente de espirito mordaz e é dura lição contra a frivolidade do escândalo, a própria mentalidade dos civilizados».

Resta acrescentar que um desempenho magistral por parte de Alves da Cunha, Brunilde Judice, Maria Helena, Alves da Costa e todos os artistas da grande companhia do Trindade confere a este espectáculo foros de sensacional. E o público, que tem o instinto do Teatro, do bom Teatro, assim o compreendeu, enchendo todas as noites a sala do Trindade.

Electrizante de Mistério

Hoje, em «soirée» da moda, no Coliseu, o grande mago Chefalo e o supremo ocultista dr. Romelino e o «médium» miss Tery, num maravilhoso espectáculo

Transcende o sensacional o que o grande derviche Chefalo faz esta noite, no Coliseu. Um autentico assombro!

O publico nunca sabe o que vai succeder, tais maravilhas ele realiza, ora estarecendo-o de espanto, ora fazendo-o gargarhar até ao delirio. E' um espectáculo electrizante de mistério, em que as mulheres voam; animais mudam de genero; uma caixa de fosforos tem um carregamento que podia encher um grande navio; agua faz de maquina de costura e outros sortilégios da maior estupefacção, como nunca se viram.

O fantastico dr. Romelino e o «médium» Miss Tery revelam ao publico os mais sensacionais segredos de hipnotismo, telepatia, catalepsia, cadeia de almas, desintegração cerebral e outros. Hoje, «soirée» da moda.

A SEGUIR EM ESTREIA NO CAPITOLIO

MINERVA FILMES APRESENTA



GRANDE CRIAÇÃO DA FAMOSA VEGETA

ISA MIRANDA

No admirável romance de uma mulher que um amor perdeu e outro salvou da lama...

O ULTIMO CRITO DA SUA ALMA PERDEU-SE ENTRE A MULTIDÃO DA RUA... PORQUE?

TRINDADE

HOJE às 21 e 45 GRANDE ÊXITO

da peça de André Birabeau, tradução de Norberto Lopes

Beijos Perdidos

ALVES DA CUNHA numa criação genial com LUCILIA SIMÕES e um grande elenco

Maria Vitória

A revista das mil gargalhadas

Dislo é que eu gosto!

A única revista em cena

Um grandioso êxito com Santos Carvalho, Soares Correia, Eugénio Salvador, Leonia Mendes, Maria Fernanda, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista em dois lindos actos



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Tel 32889

Hoje, a'ê de madrugada

NOITE ELEGANTE

Animador: Filipe Pinto

Fern. Farinha Fados Castiços por: Quinita Gomes, Frutuoso França, Celeste Rodrigues, Fernando Farinha, Cidaliza do Carmo e Julio Peres. Acompanhamentos por: António Bessa e Miguel Ramos.

O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.



Restaurante típico Casa de Chá, Esplanada

ao cimo do elevador de Santa Justa

As 22 horas

Quarteto Típico de Guitarras

e ao piano Fernando Potier

Direcção artistica Jaime Santos

Mirante apresenta hoje uma revelação na nossa canção, para o grande público, que é

LIDIA NUNES

e com Xavier Pinto

ODEON

Programa duplo a preços populares

PALACIO

Era o seu destino

«Matinéas» diárias

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Amanhã como hoje

com Virgílio Teixeira

Ciclone Feminino

com Joan Davis

A história de uma endiabrada mulher

A múmia fantasma

com Lon Chaney

EM MADRID

A CLASSE de futebol português na lição do Sporting

A vitória do Sporting em Madrid, contra o reputado Atlético, uma das grandes forças do futebol madrileño e espanhol, enche de júbilo todos os adeptos e é mais um indicio de que, actualmente, podemos medir forças com os nossos vizinhos — sem receios de desastre...

Certamente, entre o futebol português e o espanhol não há a diferença existente entre o Sporting e o Atlético de Madrid, mas o reconhecimento deste desnível é já, para nós, grande motivo de satisfação.

Vencer, no estrangeiro, e em Espanha, é sempre agradável.

Mas quando esse triunfo representa a resultante lógica da superioridade em campo, torna-se ainda muitíssimo mais agradável!

Acresce que, no dizer de Candido de Oliveira, o responsável do Sporting, os portugueses não fizeram um jogo excepcional, mostrando-se por enquanto afastados da sua forma perfeita. Quer dizer, os sportingues realizaram um jogo perfeitamente dentro da sua bitola, que poderão repetir quantas vezes quiserem, e melhorar grandemente. Isto parece-nos muito importante. Com uma exibição tipo vulgar, os leões enfiaram seis vezes a bola nas redes de Domingo, que apressadamente viera de França — para honra e glória do Atlético. Foi pena que não se lhe tivesse juntado o seu companheiro e amigo Ben Bareck, porque nessa hipótese, o manjar seria completo. Nem faltaria uma boa sobremesa.

E acreditamos que o Sporting não haja mostrado a compenetração de linhas que hoje está na base do futebol português. Se no ataque não se mexeu, é evidente que a rutura feita pela ausência do sempre lembrado Alva-



Pinto Machado, guarda-redes do Benfica, defende, e defende-se de Vital, o qual ataca fogueiramente

ro Cardoso obriga a uma reparação delicada — coisa que não se faz do pé para a mão. A simples inclusão de Passos diz-nos, no entanto, que o responsável enfrenta o problema e que ele vive no seu espírito como primeira preocupação. Seja como for, o bloco da defesa sportingue deve ter mostrado incertezas. O contrario seria para estranhar...

Verificou-se mais uma vez que já estamos adaptados a um futebol — a que os espanhóis se querem adaptar, pela única e simples razão de que não pode deixar de ser... Sentem que, só com a fúria, não se governam. Eles estão numa fase de transição, deixaram-se atrasar alguns anos, e apenas num grande esforço conseguiram agora pôr-se a par! E' que, ao contrario do que se pensa vulgarmente, a tarefa de ajustar um team, ou melhor, todo um futebol, às modernas táticas e concepções, não é coisa que se faça num repente. E' preciso que os treinadores tenham preparação para o fazer, e uma prática constante do sistema. Lembremo-nos todos que hoje em dia, mesmo em Portugal, ainda o sistema se aperfeiçoa e há quem não lhe encontre virtudes.

Os espanhóis quiseram fazer futebol de posição. Mas quando os 5 professores começaram a dar a lição, que não foi só de tática mas também técnica, o que envolve qualidades pessoais, a marcação meteu água, por todos os lados. Então, num jogo dentro da sua bitola, os sportingistas, do ataque, em domínio de bola, em dribles, em passe, em sprints trocando as suas posições no bom caminho para o que se deve considerar a perfeição de um ataque, tornaram-se senhores do terreno. Os espanhóis apresentaram-se, individualmente, como boas unidades, mas, desconhecendo um futebol e querendo a viva força praticá-lo, acabaram por ser vítimas do seu propósito. Tal há-de acontecer-lhes mais vezes.

Jesus Correia foi a grande figura do encontro. Entre gente grande — sobressaiu. Marcar seis bolas a jogar no estrangeiro, não está ao alcance de um qualquer. Estamos a ver as jogadas: os lançamentos de Vasques e as vezes de Peyroteo, e Jesus Correia a atacar o terreno, vertiginosamente, deixando os defesas para trás, e a chutar com o pé direito, sem preparação, com grande violência e certeza, dando realidade prática a uma evidente superioridade colectiva.

Evidentemente, estas vitórias somente são possíveis com árbitros como Ramon Melcon, homem sério, e que dignifica a profissão de árbitro de futebol. O simples apontamento da anulação de um golo aos espanhóis quando ganhávamos por 4-0 (e um golo que podia escapar!) diz como a partida foi conduzida. O facto merece relevo porque, de outras vezes, não tem sido assim. Lembremo-nos do que se passou com o Belenenses. Restou afirmar ue, no final, o Sporting decaiu um pouco. Tudo leva a crer que os golos consentidos representam falta de fôlego e não inferioridade. A superioridade estava há muito vinda e demonstrada no decorrer da partida do Estádio Metropolitano.—T. S.

PROVAS HIPICAS

O concurso das Caldas

teve um magnífico êxito

O vasto programa do Concurso Hípico das Caldas da Rainha, este ano condensado apenas em três dias de provas, proporcionou ao povo caldense outras tantas magníficas jornadas, nas quais se evidenciaram os primores de uma excelente organização.

O hipismo nas Caldas tem tradições revividas no Concurso do ano transacto, que pôs fim a um interregno de oito anos, e foram agora mantidas amplamente no certame que, durante três dias, levou ao hipódromo da Mata uma assistência numerosa e selecta.

Houve entusiasmo dentro e fora da pista, porquanto os concorrentes lutaram com afânco, em busca das vitórias e dos primeiros lugares, enquanto a assistência vibrava com os bons percursos e os aplaudia sem reservas.

A extraordinária acção do tenente Calado no ano anterior, ganhando quatro das cinco provas em que se inscrevera, deu curiosa expectativa á competição, ontem terminada e o nome do conhecido e valoroso cavaleiro andou de boca em boca, sempre apontado como favorito. Tal a sua fama, tal o seu prestígio.

Pode dizer-se que, duma maneira geral, todos os nossos «ases» estiveram presentes. Um faltou — o desventurado capitão José Beltrão — mas foi recordado pelos organizadores do Concurso e pelo publico em geral.

Lado a lado com os cavaleiros consagrados, lutando com eles sem desfalecimentos, verificou-se a presença de um grupo de novos, que começa a impor-se com firmeza e no qual é justissimo reparar, desde já, porque, estamos certos, dele serão futuros internacionais. Os tenentes Rodrigo da Silveira, Pimenta de Castro, Pereira de Almeida, Cruz Azevedo, Craveiro Lopes, Augusto Laje e Joaquim Barreto estão a impor qualidades dignas de especial registo, tanto mais que os cavalos em que se estão a apresentar não figuram ainda no numero dos nossos melhores saltadores.

Mas, falemos do Concurso:

A «Omniun», como o seu nome indica, chamou a si, todos os concorrentes, divididos por duas séries, tendo havido em qualquer delas luta muito renhida e difícil. Os percursos não eram fáceis, o que tornou a competição interessante. Na 1.ª série, venceu o tenente Manuel Cerqueira, outro novo com qualidades, que montou muito bem o cavalo «Bairrista», mas na 2.ª a luta teve de terminar com «barrage», na qual o tenente Cruz Azevedo, no «Rama», bateu o tenente Joaquim Barreto, no «Selecto». Ambos haviam feito anteriormente, dois magníficos percursos sem faltas e com o mesmo tempo. Repareceu, e muito bem, o cavalo «Tobruka», que, montado pelo capitão Spínola, conseguiu um dos cinco percursos «impecáveis». Os outros dois foram obtidos por «Bascuho» e «Refused», conduzidos pelo capitão Rodas Sérgio e tenente Calado, classificados em 3.º e 4.º lugares.

A prova «Discípulos» foi ganha por Eduardo Guedes Queirós, no «Dardo», seguido de Mendia, no «Que foi» e de Moura Neves, no «Congo», todos com percursos que revelaram decisão e desembaraço.

No programa de sábado, estava incluído o «Grande Prémio», a prova máxima do certame, que se disputou sobre um percurso bem

traçado, mas bastante difícil. Doze obstáculos á altura máxima de 1,40, que obrigavam, no entanto, a 15 saltos. O hipódromo apresentava um curiosíssimo aspecto, próprio de um «Grande Prémio», tanto na pista, como na moldura feita pelo publico.

Vinte e dois concorrentes, os mais conceituados, dada a dificuldade da prova, entraram dispostos ao triunfo, que veio a pertencer ao tenente Joaquim Barreto, no «Selecto», com o unico percurso sem faltas, delirantemente aplaudido. Foi, de facto, um bom triunfador, se bem que o capitão Guedes de Campos e os tenentes Rodrigo da Silveira e Henrique Calado, montando respectivamente «Mondina», «Belver» e «Refused», classificados nos lugares imediatos, o tivessem acompanhado com brilho.

A prova «Sociedade Hípica Portuguesa», disputada em percurso á americana, que o publico seguiu com verdadeiro entusiasmo, terminou com a vitória do tenente Augusto Laje, no «Vencedor», igualmente bem obtida.

Para que se veja como decorreu a competição, basta que se diga que cinco concorrentes, se classificaram em 2.º lugar «ex-aequo». Isto dá uma ideia do equilibrio da luta.

Uma nota elegante e sempre muito agradável recolheu-a o publico com a prova «Diana», ganha com imenso brilho por D. Ana de Mendia, no «Que foi», seguida por D. Maria Cruz Azevedo, na «Faneca». Ainda uma referência a D. Rosário Paiva-Raposo, gentilíssima a cavalo e a mais nova das concorrentes.

Ontem, realizaram-se as três ultimas provas, e para as apreciar não havia um lugar vago.

Repetindo a proeza da véspera, o tenente Augusto Laje — o Concurso das Caldas foi propício aos novos — montando o «Vencedor», ganhou a prova «Direcção dos Serviços Pecuários».

Antes, tinha sido disputada a «Taça de Honra», num percurso bastante difícil — talvez o mais difícil do certame — que o capitão António Spínola, no «Tobruka» conquistou, com o unico percurso sem faltas, muito aplaudido pela multidão. Foi um curioso prémio, para quem tanto trabalhou, na organização do Concurso. «Congo», «Belver» e «Raso», conduzidos pelos cavaleiros Reimão Nogueira, Rodrigo da Silveira e Correia Barreto, tiveram um derrube e classificaram-se por esta ordem.

A finalizar o programa, teve o publico o ensejo de apreciar o Campeonato do Salto em Altura, que terminou, já com as luzes acesas, com a vitória do capitão Reimão Nogueira, no «Congo», que saltou 2,10, justificando o facto de estar apontado como favorito. A surpresa da prova deram-na «Belver» e «Tamel», que, com os tenentes Rodrigo da Silveira e Augusto Laje, transpuseram 2 metros, altura esta a que não se calculava que poderiam chegar.

Findara o Concurso, que tanto agradou e que decorreu sem uma falha, sem um delírio. A comissão organizadora e os directores técnicos, capitão Spínola e tenente Pimenta de Castro, são credores da gratidão do povo das Caldas da Rainha, pelo magnífico espectáculo desportivo que souberam oferecer-lhe, a bem do hipismo nacional.

ANTAS TEIXEIRA

A exibição do Sporting comentada pelos espanhóis

MADRID, 6.—O critico desportivo da «Hoja del Lunes» diz hoje, que o Atlético escolheu mal a ocasião para enfrentar uma equipa tão forte como a do Sporting.

«Sem a devida preparação física e sem figuras destacadas como Aparicio, Silva e Ben Bareck, o Atlético pareceu a sua própria caricatura. Em realidade, tivemos em campo apenas o Sporting, pondo em relevo a sua superioridade de conjunto e velocidade e preparação física. Destacou-se a sua dianteira, que é afinal a da selecção de Portugal e, de todos Jesus Correia, figura mundial de óquei em patins, que parecia realmente mover-se sobre patins no campo do Metropolitano. Em conclusão, o Sporting constituiu um perigoso conjunto, com ataque de grande coesão, temível. Portugal progrediu mais que nós, neste desporto, e devemos tomar precauções para evitar desagradáveis resultados, cá e lá. O caso é que Portugal leva uma merecida vitória».—(Efe).

A volta á Catalunha

BARCELONA, 6.—Classificação final da Volta Ciclista á Catalunha: 1.º, Emilio Rodriguez, com 46 horas, 23 minutos e 21 segundos; numa média horaria de 51 quilómetros e 183 metros; 2.º, o italiano Bresci, com 46 h. 30 m. e 52 s.; 3.º, o italiano Cecchi, com 45 h. 30 m. e 58 s.—(Efe).

Futebol em Espanha

BARCELONA, 6.—A temporada de futebol foi ontem aqui inaugurada com um encontro amigável entre o Espanhol e o Castellón, vencendo o primeiro por 4-1.—(Efe).

Passeio em bom automóvel

do ultimo modelo, Espanha, França, Itália, Suíça, com 5 dias em Paris. Cede-se alguns lugares. Informa 27516.

CICLISMO

A vitória do Benfica

nas «Doze Voltas à Gafa»

Foi uma boa corrida a que ontem se disputou no Sanguinhal. Efectivamente as «Doze Voltas à Gafa» proporcionaram um excelente espectáculo e só foi pena que se tivesse verificado — mais um protesto!

Numa das voltas não apareceu um dos elementos do Académico do Porto e por indicação do próprio delegado do clube esse corredor era Gueguen. O francês reapareceu na volta seguinte, mas desde logo ficou pairando a duvida se ele estaria em igualdade de voltas com os restantes corredores do pelotão da frente, em que se incorporara. As duvidas persistiram até final e o juri acabou por deliberar, baseando-se principalmente naquella informação do delegado do Académico, não classificar o corredor Gueguen, que, por seu turno, se negara a dar mais uma volta...

Tudo isto se teria evitado se oficialmente fossem nomeados contadores de voltas, como é prática muito antiga nas competições desta natureza.

Foi realmente pena que este incidente tivesse empanado o brilho da organização. Mas, decididamente, o ciclismo está sob mau olhado...

A luta travou-se, de entrada, entre o Benfica, o Sporting e o Académico. Mas com a desistência de Atílio, coincidiu a impossibilidade dos portugueses oferecerem «combates» e, mais tarde, o Sporting também cedeu. O Benfica veio; deste modo, a alcançar um brilhante triunfo, valorizado pela força real dos estrangeiros do Académico, que numa prova em circuito, sem dificuldades de maior, partiam favoritos.

Império dos Santos ganhou muito bem, batendo na embalagem final Chupin e Mourão.

Gueguen, que cortou primeiro a meta, não contava...

Os «leões», dentro das suas possibilidades actuais, fizeram boa prova, com evidência para João Lourenço, que foi excedente quarto, isolado, e que teve a meio da prova uma recuperação muito interessante.

Só estes dois clubes tiveram equipas completas no final da corrida. Ao Sanguinhal, com dois ciclistas classificados, coube, nos termos regulamentares, a taça da terceira equipa. O Académico, desde que Gueguen não quis dar a volta que oficialmente lhe faltava, comprometeu a sua classificação. Se Gueguen tivesse concluído a corrida seria o seu clube o terceiro por equipas...

A média da corrida foi muito boa, excedendo 35 quilómetros.

O Benfica conquistou mais uma taça: a correspondente ao maior numero de voltas ganhas por Império dos Santos.

O sportinguista Henrique Vera ganhou o prémio atribuído ao vencedor da volta mais rápida. Foi a primeira, em 14 m. e 38 s. E ao francês Chupin coube o prémio concedido ao corredor que no Bombarcal passasse mais vezes á frente.

São de elogiar os esforços feitos pelos organizadores para rodearem a prova de todos os possíveis atractivos. O almoço e o jantar foram servidos ao ar livre, por graciosas meninas do Sanguinhal...

Do que se passou quanto á não distribuição de prémios, devido ao protesto evidentemente formulado pelo Académico, não têm eles culpa alguma.

M. M.

A primeira amostra

da temporada de futebol nos dois jogos da Tapadinha em festa de Carlos Canuto

O desporto-rei teve ontem o seu primeiro dia de actividade, depois que foi dado por terminado o «defeso», com a realização do festival de homenagem a Carlos Canuto, que, depois de uma actividade desportiva que durou 38 anos, sendo 10 como jogador, tomou a deliberação de deixar de arbitrar jogos.

O publico da bola acorreu em massa, não só para prestar a devida homenagem a Carlos Canuto, mas especialmente no desejo de ser satisfeita a «curiosidade» de saber quais eram os novos «recrutados», que os clubes apresentariam. Os que se deslocaram á Tapadinha para saber «novidades», regressaram desiludidos, porque os clubes que jogaram não apresentaram «gente nova»; jogaram com os «pracas velhas», com excepção do Atlético, que apresentou um «recruta», Guilherme Pereira, a extremo-esquerdo, de quem o publico não se apercebeu...

Para jogos de inicio de epoca, os encontros decorreram com grande monotonia e quase sem interesse, para o que contribuiu muito a forte ventania que yarría o terreno, dificultando em extremo o trabalho da bola, tanto mais que as quatro equipas jogaram quase sempre com a bola pelo ar, quando deveriam ter desenvolvido as jogadas com o esférico rente á relva, para mais fácil «controle».

O Belenenses venceu por 4-0

O primeiro encontro deu-nos a vitória do grupo de Belem por 4 bolas a 0, apesar da equipa da Costa do Sol ter tido várias ocasiões para marcar.

A exibição das duas equipas não agradou. No entanto, os «azuis» jogaram com mais entendimento na defesa, do que os adversários, ao passo que ao ataque os estorilenses estiveram mais activos, sem no entanto ter conseguido marcar. O facto de os avançados do Estoril não terem conseguido tentos, deve-se, não só á atenção com que actuaram Feliciano e Figueiredo, mas especialmente á pouca convicção dos atacantes estorilenses que, depois de terem bordado jogadas curiosas, mas sem o brilhantismo desejado, o que não admira, se atrapalharam no remate final, fazendo-o em condições tais que Sérgio podia bloquear a bola. Só num desses variados ataques Mota que, conseguiu meter com oportunidade o pé á bola, foi infeliz, porque o esférico, na sua trajectória, foi encontrar o guardião dos «azuis», o qual não foi batido, mais por casualidade do que por efeito de colocação.

Os avançados do «Belenenses» não desenharam as suas jogadas de ataque, com a intenção revelada pelos da Costa do Sol, mas foram mais decididos no disparar para a baliza, e daí a participação do seu triunfo.

O rendimento global das duas equipas deixa ainda muito a desejar, não se verificando a conjugação de esforços indispensável, e registando-se maior numero de jogadas pessoais.

Talvez porque se tratava do primeiro jogo da epoca, com resultado que não prejudicava, que não tinha influencia, os jogadores actuaram sem o estímulo que oferece a competição de campeonato.

Dos jogadores que os «azuis» colocaram no sector atacante, Fidalgo e Vicente do Ó, nada fizeram que prendesse, e Pinto de Almeida, Narciso e Duarte tiveram mais utilidade. Gonçalves, a medio de ataque, recorda Augusto Silva, quando apareceu a jogar... quando nada deixava adivinhar o extraordinário jogador que depois foi.

No Estoril, Vieira continua com o mesmo engodo da bola, em jogadas pessoais de que nada resulta, e Caldas, que apareceu em vez de Raul Silva, não conseguiu fazer esquecer este jogador. Elói continua a evidenciar boas qualidades, mas em conjunto o grupo denuncia o tempo «parado» do «defeso»...

Faltam-lhe a movimentação e a vivacidade que eram as suas principais características.

A exibição dos «miudos»

O encontro entre os infantis do Oriental e do Atlético forneceu a nota salitante do festival, pela graça dos jogadores de palmo e meio. Mais espigadotes, os do Oriental averbaram a seu favor um bom resultado: 4-0. Todos os jogadores denotaram intenção nas jogadas e tentaram, por vezes, tracejar algumas que causariam inveja a muitos jogadores adultos. Foram 20 minutos de espectáculo agradável, e bem mereceram os jogadores os aplausos que lhes foram tributados.

O Atlético perdeu com o Benfica por 3-0

O encontro entre os «encarnados» e os donos da casa também não provocou entusiasmo nem grande interesse. Sem dominar bem a bola, jogando sistematicamente com a bola pelo ar, contribuíram para a pouca alegria do jogo. Nos «encarnados», o ataque continuou a evidenciar falta de entendimento, jogando aos repelões, com o vento a favor, o Atlético esteve mais tempo no terreno adversário, mas foi o Benfica que conseguiu marcar golo, em jogada de Meão, que fugiu bem á perseguição dos adversários e rematou para o melhor sitio. O Atlético teve depois ensejo para igualar, mas

os despachos de Vital e de Ben David não foram bem dirigidos. Mário Reis, Fernandes e Francisco Ferreira, distinguiram-se pela sua tenacidade em desfazer as jogadas adversárias, jogando com grande entusiasmo. Francisco Ferreira teve duas intervenções de cabeça, quase seguidas, que salvaram o golo do empate. Moreira também se notabilizou na entrega da bola aos avançados, que não souberam corresponder. Dos «donos da casa», Armando Carneiro esteve activo, tanto a auxiliar a defesa como na colaboração com os avançados.

No 2.º tempo, as equipas sofreram profundas alterações, mas só o Atlético apresentou um jogador, o extremo esquerdo, que era novo na casa... O Benfica substituiu os médios de ataque e na linha avançada: José da Costa substituiu Julio, e Ferreira, Espírito Santo. Jogando a favor do vento, os «encarnados» dominaram, mas sem perigo de maior, porque a bola era atirada pelo ar e por isso verificava-se dificuldade em ser dominada.

Só nos últimos minutos da partida, com um «bico» de Corona e uma jogada oportuna de Baptista, o Benfica conseguiu fixar o resultado em 3-0, tendo Horácio desperdiçado uma grande penalidade, com que o árbitro entendeu castigar o Atlético, mas a bola foi atirada em força por cima da trave, a grande altura. Quando é que os jogadores de 1.ª categoria aprenderão a marcar grandes penalidades?

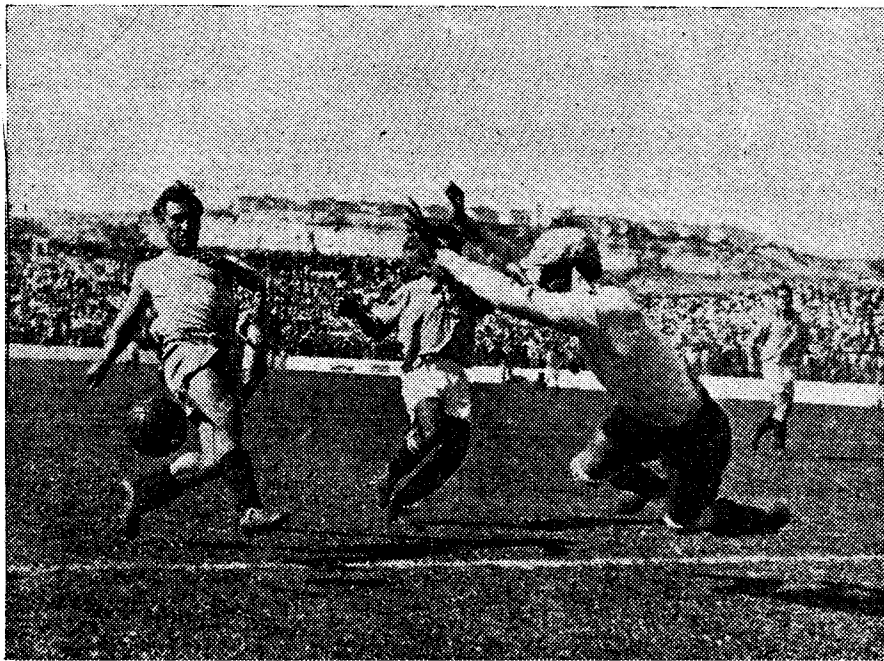
O Atlético teve ensejo de igualar quando o resultado estava em 1-0, mas Martinho, em frente ás balizas meteu o pé todo por debaixo da bola e esta, ganhando altura, foi fora. O árbitro, logo a seguir, deixou de assinalar uma grande penalidade contra o Benfica.

Nos «encarnados», Pinto Machado revelou boa forma, assim como Mário Reis, Fernandes, Moreira e Francisco Ferreira.

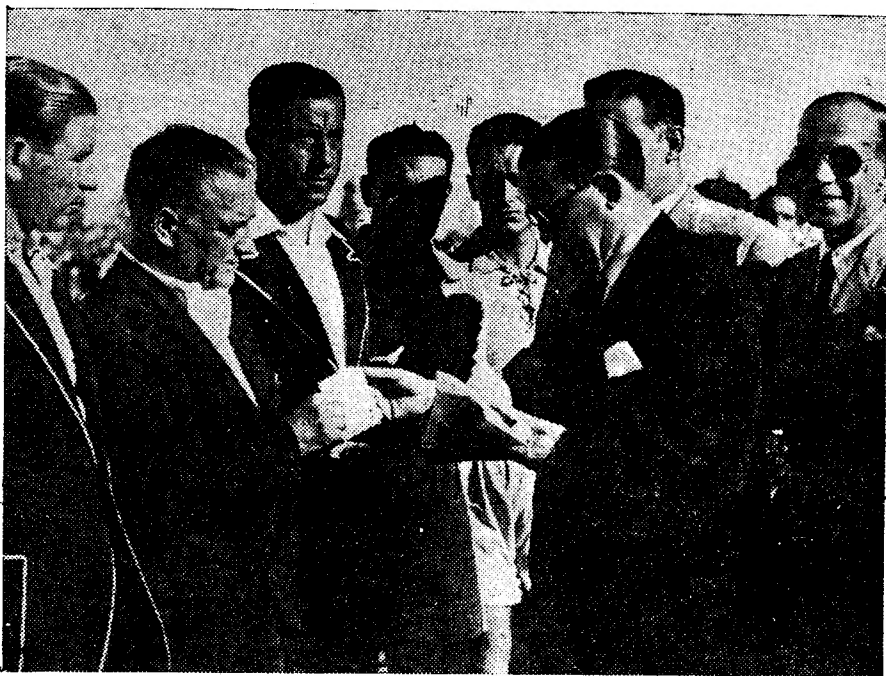
No Atlético, Correia certo, Baptista ainda com utilidade, Armando Carneiro em plano destacado, e os restantes a acusarem ausência de terreno.

As duas arbitragens, de Abel Ferreira e de Borques Leal, conseguiram agradar a gregos e a troianos...

JOSE' MALHEIRO



Mota, o avançado-centro do Estoril, vai rematar, mas não conseguirá pôr a bola fora do alcance de Sérgio, atento á jogada



O dirigente Jaime Franco, em nome da comissão promotora da homenagem a Carlos Canuto, felicita-o calorosamente e entrega-lhe uma lembrança, acto sublinhado com grande ovação por parte do publico

UM ÍDOLO AMERICANO

Babe Ruth morreu coroado

com o prestígio de heroi

O presidente Truman foi o primeiro norte-americano que prestou homenagem á memória da Babe Ruth, o famoso jogador de «baseball» falecido no dia 17 de Agosto, num hospital de Nova York. Na sua mensagem de pesames, Truman disse:

«Uma geração de jovens, que hoje já são homens, chora a morte do famoso jogador».

Babe Ruth tinha todas as qualidades do heroi e foi um exemplo de desportista que inspirou centenas de milhares de adeptos nos Estados Unidos.

O «New York Herald Tribune» disse que a morte de Babe Ruth revela que se jogou um pape idramático com uma das mais emocionantes investigações médicas. Os doutores tentaram salvá-lo com uma nova droga—a *tentapierina*. Foi um dos primeiros pacientes que recebeu as injeções daquele preparado quimico, apesar de tudo uma melhoria, com o qual, aliás, ainda teve algumas melhoras.

Os restos mortais de Babe Ruth foram transferidos para o «Yankee Stadium», onde esteve exposto durante dois dias e ali inumados.

George Hernan Gerardt Ruth nasceu no dia 6 de Fevereiro de 1895. Contava, pois, 53 anos. Há 18 meses fora submetido a uma operação, com a qual se procurava salvá-lo de uma terrível doença. Agora, ao morrer, revelou-se que era um cancro na garganta.

Babe Ruth foi o melhor jogador de baseball de todos os tempos. Durante quase um quarto de século, desde 1914 e 1934, o nome de Babe Ruth aparecia em todos os periódicos dos Estados Unidos. Quando estava no seu apogeu, cobrava por cada temporada 80 mil dolares, ou seja mais de 200 contos na nossa moeda. Os aficionados chamavam-no: «The Sultan of Swat», «The King of Clout» e «The home-run King».

Com os direitos cobrados das firmas cinematográficas e de Imprensa, assim como por autorizar que o seu nome figurasse em campanhas de publicidade, juntos aos seus honorários, teve, nos anos de 1926 e 1927, mais de 5.000 contos de ordenados.

Calcula-se que ganhou, nos seus 22 anos de jogador, uma fortuna de 1 milhão de dolares, ou seja, na moeda portuguesa, mais de 25 mil contos.

Ruth começou a sua carreira em 1914, aos 18 anos. Jogava como «pitcher» na equipa do Baltimore, onde recebia 600 dolares pela temporada de seis meses.

Naquele mesmo ano foi transferido para o Boston Red Sox. Também em 1914 se casou com Helen Woodford, de 16 anos, do Texas, de quem teve dois filhos que morreram pequenos. Os seus «records» de corridas deram grande trabalho aos adeptos de estatísticas. Durante muitas épocas, levou uma vida orde-nadíssima, em quase perpetua dieta, para poder conservar o seu peso, já que era propenso a engordar. Depois de retirar-se em 1942, interveio numa película intitulada «O orgulho do clube dos ianques», no qual fazia o papel de si próprio e Gary Cooper o de outro famoso jogador, Low Gabrig.

O dia 27 de Abril de 1947 foi designado como o de «Babe Ruth». No passado mês de Junho, o famoso jogador vestiu pela ultima vez a sua equipa do clube dos ianques, durante uma cerimónia no Yankee Stadium, em sua homenagem.

O povo americano tinha-o como verdadeiro heroi. Agora, o heroi morreu e com ele desapareceu o maior jogador de todos os tempos do mais popular desporto dos Estados Unidos.

Mademoiselle

De nacionalidade francesa precisa-se interna para acompanhar duas crianças, fazendo estadias na praia e campo.

Resposta urgente, telef. 41194, Av. Ant.º Aug. Aguiar, 19-5.º, D.º, dias uteis 10 á 1, 3, ás 6.

Atenção: Snrs. Caçadores

Em 1.º de Outubro abertura geral da Caça, e em 20 do corrente Adão Camiseiros apresentará nas suas montras Blusas, Camisas Xadrez, Calças com aplicações de cabedal e altas novidades para Caça, incluindo a **CAMISA SUSPENSÓRIO** e a **BLUSA COCHEIRO**.

Desde já aceita encomendas e mostra o seu vasto sortido.

Adão espera-o.

238, Rua Augusta, 240-1.º-2.º-3.º-4.º andares
Telefones: 31143 e 24064

ECOS

Estas palavras, com que Paul Reynaud, concluiu as declarações que fez ao diário «Le Monde»:

—Sinto muito e sinto-o pelo país—que surja ainda um compasso de espera, mas tenho a firme esperança que o povo francês compreenderá, dentro de pouco tempo, que não há outro caminho de salvação, a não ser o dos sacrifícios e dos longos esforços que restituirão à França o orgulho de haver reconquistado a sua independência económica.

O novo governo encontra-se em face de uma situação embaraçosa que demanda medidas urgentes e eficazes.

Terá ele a força necessária para arcar com tão pesadas responsabilidades?

E' de crer que sim, visto que Robert Schuman já tem a experiência e a competência dos negócios públicos e é homem que não cede ao prazer da aventura.

Conseguirá ele conduzir a nau governativa a bom porto, sem que os tripulantes se amotinem, prejudicando as suas patrióticas intenções?

Breve teremos uma resposta a esta pergunta, pois os acontecimentos seguem num ritmo acelerado.

Paul Reynaud declarou, com rude franqueza:

—O problema da moeda está no coração de todos os problemas.

Mas a moeda não se alcança, dum dia para o outro, pois depende da produção, que por sua vez, depende da iniciativa, do trabalho e da confiança.

Os excessos do partidarismo estão à vista: a liberdade que não é apoiada em sólidas virtudes, em vez de conciliar e persuadir, irrita, embaraça e desassossega. As ideias—as desinteressadas e generosas—espalham-se, por movimentos colectivos de entusiasmo e de fé. Há nela qualquer coisa de religioso que nos toca e comove. As turbas abraçam-nas devotadamente.

Os interesses, porém, não dormem: estão sempre de atalaia como os bichos vigilantes, à espera da apetecida presa. Os apóstolos perdem o magnetismo da sua eloquência. Os templos abrem-se e fecham-se, sem que os fiéis dêem por tal. A duvida devora as crenças e as crenças tapam o rosto como os meninos que se lambuzam de açúcar.

Os homens, de vez em quando, ainda gritam:

—Viva a liberdade!

Falta-lhes visivelmente o calor e a sinceridade. A liberdade, muito clamada, converte-se num grito rouco. Não convence, não arrasta nem seduz. Divide e não une, fomenta discussões e não dedicações.

Eis o momento dos negócios surruteiros e das ambições insaciadas!

Os partidos, sem a autoridade que dá o amor da verdade e do bem comum, vão-se formando ao acaso, na torrente dos interesses criados ou a criar.

Morreu, acaso, a liberdade?

Não: nunca morre, não pode morrer.

Quando se parte um vaso precioso, cheio de nobre ou de qualquer outro perfume de nobre qualidade, que urge fazer imediatamente?

Recolher a fina essência noutro vaso que a proteja contra perigos incertos. A liberdade, se um povo se corrompe, escapa à corrupção, instalando-se nos peitos que nela encontram a respiração mais larga e mais funda.

Não há, por esse mundo além—é só apontar a dedo—bem à vista, espécimes destas melancolias.

Santarém esteve ontem em festa, por saber que fora aprovado o seu plano de urbanização. Felicitamos a cidade que é a ante-câmara de Lisboa ou, como diz um nosso amigo, o começo da grande avenida que conduz à capital.

Chegou a hora de transformar o Campo de Sá da Bandeira?—a hora de alindar, decorar, sanear, ajardinar, construir e melhorar?

Confiámos em que os homens estarão à altura das suas responsabilidades, votando-se a uma obra que será de honra e proveito para a cidade que, desde a fundação da monarquia, foi, como o Tejo que a banha, um factor de conquista e independência.

Santarém é, na história de Portugal, um ponto onde se vê quem sai e quem entra. A sua sensibilidade tem a vibração duma estância de Camões.

Foi prestada homenagem ao subsecretário das Corporações por ter passado hoje o 4.º aniversário da sua posse

Por passar hoje o quarto aniversário da posse do sr. subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, este membro do Governo, foi hoje cumprimentado, às 10 horas, no seu gabinete, pelos chefes dos serviços e respectivos substitutos, pelos delegados distritais, pelos assistentes da Acção Social, pelos inspectores e sub-inspectores das Inspekções de Previdência Social, dos organismos corporativos e do Trabalho, em nome dos quais o sr. dr. Moita Veiga, director geral do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, saudou o sr. dr. Castro Fernandes, dizendo que a presença de todos era mais eloquente que quaisquer frases e tinha três intenções: mostrar vivo apreço pelas suas qualidades, como homem e como chefe; afirmar admiração e orgulho pela obra realizada; praticar um acto de confiança e de fé na continuidade e nos destinos da Revolução Nacional. Salientou as qualidades de inteligência, de trabalho e de coração, especialmente estas ultimas, do subsecretário que a todos acolhe como velhos camaradas. Disse que, apesar de quatro anos serem poucos na vida dum homem e quase nada na dum povo, estes quatro anos no subsecretariado das Corporações devem ter dado ao sr. dr. Castro Fernandes mais preocupações, cansaças e contrariedades que todos os restantes da sua vida, acrescentando que, porém, essas preocupações, cansaças e contrariedades não foram em vão, pois realizou-se uma obra que, interessando ao presente, interessará, ainda mais, às gerações

vontade decidida de vencer. Sem ela e sem as possibilidades que me foram dadas, não estaria realizada a nossa obra.

Proseguiu nestes termos:

—Alguem a quem falei há tempos na escassez dos nossos meios, perguntou-me como era possível trabalhar assim. Respondi que este é um caso aparte, muito especial. As faltas são supridas por outra coisa que está dentro de nós e que tem tal força que, mesmo nos momentos em que parece que vamos desanimar, nos dá uma teimosia e uma vontade muito firme que fazem com que todos sejamos capazes de saltar o fosso e de conseguir o objectivo. Tem sido assim—e eu pergunto se uma grande reforma, quadros muito largos, enormes recursos, não seriam contraproducentes. Nós somos contra a «vida cómoda». Continuaremos a seguir tal principio e continuaremos a trabalhar e a vencer: com a mesma mocidade que nos anima, pois, apesar de «velhos camaradas», temos tanta mocidade como os novos. E orgulhamo-nos disso. Muito obrigado a todos!

Ouviram-se novas palmas.

Seguiram-se os cumprimentos dos representantes dos grêmios e dos sindicatos e das instituições de Previdência.

Às 14 horas, realizou-se, no Refeitório da F. N. A. T., da Calçada de Santana, um almoço oferecido pelo sr. dr. Castro Fernandes aos funcionários superiores do Instituto, trocando-se afectuosas saudações.



A leitura da saudação ao sr. dr. Castro Fernandes

Vão ser postos em liberdade o comerciante primitivamente preso e dois passageiros do automóvel causador do desastre de Queluz

Até agora, tudo quanto se tem noticiado em relação ao atropelamento do trabalhador João dos Santos, na estrada que leva a Queluz, não sofre alteração em relação à responsabilidade do construtor civil Américo Duarte Silva, que se encontra preso na Penitenciária. O inspector da Polícia Judiciária, sr. dr. Melo e Silva, e os agentes Afonso e Dias, que trabalharam dia e noite para descobrir o responsável pelo acidente, estão a organizar o respectivo processo com os depoimentos das pessoas que tiveram conhecimento do desastre e das que procederam à reparação do automóvel.

Devem ser hoje restituídos à liberdade o comerciante Avelino Correia, proprietário do carro «Dodge», que apareceu com manchas de sangue no interior dos guarda-lamas e pneus e que cedeu a chapa do seu automóvel «Special De Luxe», ao responsável do desastre, e o companheiros deste, Manuel Duarte Patronilha e Carlos Gomes, que viajavam no automóvel quando se deu o acidente, por só agora se verificar que a sua intervenção no caso não deve ter passado de simples encobridores do acidente, tanto mais que a sua prisão não se justificou com a razão de flagrante delito. Isto não quer dizer, porém, que não tenham de responder criminalmente pelo delito de encobridores ou por quaisquer outras responsabilidades que lhes venham a ser imputadas, durante a organização do processo.

O construtor Américo Duarte Silva continuou preso, como unico responsável no incidente tendo declarado, repetidamente, no decurso das investigações, que nem ele nem os seus companheiros de viagem arrastaram o cadáver desde o local do acidente, para o sítio onde foi encontrado. Continua a admitir-se a hipótese de o corpo ter sido projectado pelo choque, tanto mais que o carro, como já se disse, seguia a grande velocidade. Dentro de dias, será feita a reconstituição do desastre, a que devem assistir as pessoas que encontraram o cadáver, a fim de indicarem a sua posição. Aguarda-se, também, o resultado da autópsia para se determinar se o sinistrado teve morte instantânea, após o desastre, ou se a morte resultou da falta de socorros.

O processo ainda levará alguns dias a organizar, não obstante o caso estar definitivamente apurado.

NOTÁVEIS ÁGUAS ALCALINAS

VIDAGO

HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
VIDAGO PALACE HOTEL

**FUME
MAPLETON**

O cigarro de suavidade
e aroma inconfundível

Mary Pickford em Lisboa

de regresso aos Estados Unidos
confessa-nos que fez a sua época
e que cumpriu a sua missão

Um sol ainda fraquinho mas bastante promissor bateu-lhe nos cabelos ligeiramente ondulados e a brisa fez que se lhe soltassem meias dúzias de fios de prata aconchegados para lá da tinteira doirada da cabeleira. Não tinha o ar pretencioso de quem deseja esconder o segredo da sua idade. Mas é preciso confessar que os seus 54 anos estão muito bem arranjados. Essa que, pela sua beleza e pela sua graça, foi a «Noiva do Mundo» de há 20 anos, vestia um elegante «tailleur» cor de cinza clara e tinha nos lábios ainda lindos e discretamente carminados um sorriso de ternura e de bondade que prendeu quantos logo ali a rodearam. Decerto, Mary Pickford não desceu com a agitação dos 30 anos a escada do T. W. A. que a levou de Roma para os Estados Unidos. Mas mostrou-se tão simples e tão gentil que, esta manhã, voltou a meter no coração quantos a viram e puderam admirar tal e qual sucedeu

EM 3 LINHAS

Em 21, às 10 horas, realiza-se, nas paços do concelho, e a hasta publica para a concessão de parcelas de terreno para cerealicultura no Parque Florestal e na Encosta da Ajuda.

Uma firma, Celeiro de Xabregas, foi condenada na multa de 190 contos, por declarações inexatas relativas a lucros de guerra. Apela para o Supremo e perdeu.

O abastecimento de água a Torres Novas importa em 3.679 contos, custando o metro de água 3900.

Carlos Canuto, que ontem se despediu do desporto, tem muito espírito. Num desafio, um jogador queixou-se-lhe de que um adversário o agredira «e o senhor não viu». — «Dá-lhe também sem eu ver».

Em 1947 comprámos a Dinamarca 600.019 quilos de manteiga natural, no valor de 25 mil contos, além de 339.475 quilos de manteiga artificial. Que será esta? Margarina?

Faz agora 140 anos que o arcebispo de Évora, Frei Manuel do Cenáculo, já com 84 de idade, defendeu a cidade dos insultos das tropas do general Loison (1808). O famoso escritor era filho de um serranheiro de Lisboa.

O dr. Bernardino Machado Fortes foi nomeado representante da Companhia de Seguros «Atlas», na capital do Norte.

A viúva e filho do engenheiro Canto Resende, morto em Timor, foi concedida a pensão de preço de sangue de 21.905\$00, a satisfazer desde Novembro de 1945.

Regressaram hoje ao Porto os «Carlos» do Norte, que vieram em visita aos «Carlos» de Lisboa, e que se declararam encantados com a recepção. Este grupo foi o primeiro onomatístico que se formou.

VII semana da vela

Devido à falta de vento, não se efectuaram hoje, provas na baía de Cascais, onde ontem se iniciou a VII Semana da Vela.

Às 15 horas, ainda com vento fraco, foi dada partida aos «sharpies» de 9,12, «snipes» e «evougas». A corrida é lenta e, à hora de fechamos o nosso jornal, está ainda longe as previsões sobre as provas de hoje.

Posse de uma engenheira

Esta manhã, na Direcção Geral da Junta Autónoma das Estradas, tomou posse do cargo de engenheiro civil de 3.ª classe, a sr.ª D. Maria da Conceição Marques Moura. A posse foi-lhe concedida pelo director dos Serviços de Conservação, sr. eng. Raul Mesquita de Lima, como delegado do presidente da J. A. E.

Conforme dissemos, a sr.ª eng.ª D. Maria Marques Moura ingressa nos serviços centrais daquele organismo.

Tropas para Malásia

LONDRES, 6.—O transporte de tropas «Empire Trooper» largou ontem à noite do porto de Southampton para a Malásia levando a bordo três regimentos de guardas, ou sejam ao todo 1.600 oficiais e soldados.—(F. P.).

aos nossos pais há 20 anos e a nós todos os mais novos que a sentimentos perpassar na nossa meninice como um símbolo de graça de beleza e de alegria.

Mary Pickford, a senhora artista do cinema, passou hoje uma hora em Lisboa—melhor dizendo: no Aeroporto da Portela. Chegou eram 8 horas e voltou a embarcar uma hora depois, reconfortada com o Sol da manhã. Passeou, fumou recostada num «maple»—e, além de nós, só um padre americano que desceu em Lisboa lhe entreteve o sempre questionado tempo de espera.

Disse-nos, então, que vinha de Roma, onde assistiu à Bienal de Veneza, depois de ter andado pela França e Suíça, à procura de novos motivos cinematográficos. O cinema continua a ser para ela a sua paixão. E, não obstante ser rica, ele continua a dar-lhe muito dinheiro. O tempo e a evolução da arte cinematográfica acabaram por afastar a das telas mas Mary Pickford não se sente ressentida:

—Fiz a minha época, cumpri a minha missão! Outros vieram, porque a vida tem de ser sempre renovada!

Depois, a «Noiva do Mundo» explica-nos porque vai tão apressada para os Estados Unidos, apesar de ter feito o projecto de ficar alguns dias entre nós: ela e o marido, Charles Buddy Rogers, adoptaram dois pimpolhos, uma menina de cinco anos e um rapazinho de dois que reclamam, urgentemente, a sua presença.

—Estão doentinhos e meu marido veniu-me porque sabe da ternura que lhes voto. Entretanto, hei-de voltar. Tenho ainda muito que fazer nesta velha Europa, onde recolhi tão belos exemplos de factura cinematográfica. Aqui voltarei na Primavera, com meu marido, para fazer um filme com Pedro Armendaris, um belo actor mexicano, e outros artistas americanos.

Um bocadinho duvidosos do êxito da pergunta e da resposta, perguntamos-lhe o que sabe do cinema português:

—Infelizmente nada...

—Não conhece um moço artista, Antonio Viar, que tem estado em Itália?

—Infelizmente, não...

Para nós compensar do desapontamento que ela suscitou em nós, Mary Pickford atalhou logo:

—Ah! Mas conheço Henrique Medina! E tenho por ele uma grande admiração! Fez dois retratos meus. É um grande artista que a Europa e as Américas apreciam.

Aquela que foi esposa de Douglas Fairbanks e que com este e Charlie formaram uma triidade notabilíssima da United Artists teve, por fim, uma última gentileza que define o seu carácter, a sua bondade e a sua compreensão das coisas e pessoas. Pedimos-lhe que nos deixasse algumas palavras que reflectissem as melhores horas da sua vida de artista e ela escreveu na sua letra grande e angular: «De toda a minha carreira de artista, a impressão mais viva que recolhi foi aquela que me deu o amor do povo, a quem estou e estarei sempre grata».

E, erguendo os olhos para nós, acrescentou: —Foi o povo, anónimo, bom e carinhoso que me ergueu com a sua admiração. Dele guardo as melhores recordações da minha vida!

Palavras optimistas

do secretário geral da O. N. U.

OSLO, 6.—O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, declarou hoje, num discurso pela rádio que «não entrevia que houvesse nenhuma grande potência que desejasse ou se estivesse a preparar para a guerra». Lie, que chegou a esta capital a noite passada, 15 dias antes da reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris, acrescentou que aquela organização é o único factor que mantém o Mundo unido.—(Reuter).

DEFENDA A SUA SAÚDE...
preferindo os produtos
«SUPERVALE»
Refrigerantes com sumos de frutas
e puríssima água de Sintra
AGENTES-DEPOSITÁRIOS:
Freire, Valente & Freitas (F. V. F.) Lda
RUA PASCOAL DE MELO, 13-C
Tel. 43582

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-Tel. 27527



Mary Pickford falando ao representante do «Diário de Lisboa»

Mais de cem mortos e grandes prejuízos com as inundações ocorridas na Itália

ROMA, 6.—Mais de cem mortos, dezenas de casas destruídas, milhares de famílias sem abrigo—é este o trágico balanço do furacão e das inundações que devastaram certas regiões do Piemonte, principalmente a província de Asti. Vinte linhas ferroviárias ficaram destruídas e as águas arrancaram vinte pontes de caminho de ferro. Não há electricidade nem gás na cidade de Asti e em muitas vilas. Os prejuízos ascendem a quinze biliões de liras.—(France Presse).

80.000 sacos de arroz armazenados há um ano

Há cerca de um ano que, nos armazéns da Matilha, ao Poço do Bispo, pertença da Administração do Porto de Lisboa, se encontram armazenados 80.000 sacos com arroz brasileiro, que corre o risco de se estragar. Certamente o sr. ministro da Economia e a Intendência não têm conhecimento da existência deste arroz e dos riscos de alteração a que está exposto. Tanto mais que começou a colheita do novo arroz.

Ministro da Justiça

BEJA, 6 (Pelo telefone).—O sr. ministro da Justiça acompanhado do governador civil do distrito, sr. dr. Quirino Mealha, visitou demoradamente as obras do Palácio da Justiça, em construção nesta cidade e que é o primeiro edifício, no seu género, a ser erguido no País.

Não percam no
EDEN
No Limiar
da
Glória
GINGER ROGERS DAVID NIVEN
BURGESS MEREDITH
Um filme de luxuoso esplendor e apaixonante interesse

O arranjo do Cais do Sodré deve ficar pronto no mês que vem

Os trabalhos de arranjo da zona compreendida entre o Cais do Sodré e o Terreiro do Paço estão perto do seu termo, não obstante o movimento continuar a fazer-se apenas no sentido da parte baixa da cidade, em virtude de estar por concluir o pavimento em basalto que vai ligar ao do betuminoso da Avenida 24 de Julho. Deste modo os trabalhos estão a entrar na fase final, prevendo-se, como já noticiámos, a sua conclusão para Outubro próximo. Os refugios previstos estão quase todos principados, mas o trabalho mais moroso será o calcetamento a fazer em vidro, não só naqueles refugios—alguns dos quais estão já concluídos—como em toda a extensão dos passeios do primeiro troço da referida avenida. Aqui, foram concluídos os trabalhos de colocação dos postes de cimento de iluminação—do lado do passeio da beiramar—cuja lanternas espedradas já há dias projectam a luz na faixa de rolagem.

No Cais do Sodré, além da pavimentação, estão quase concluídos os trabalhos executados pelas companhias concessionárias, incluindo a Carris, o mesmo sucedendo com os dos serviços de iluminação pública, na parte relativa à mudança dos antigos candeeiros para os locais marcados dentro dos novos traçados.

Por outro lado, o terreno do gaveto do antigo Arsenal, que estava vedado pelo muro, virado para a artéria daquele nome e para o Largo do Corpo Santo, está a ser beneficiado, de modo a não destoar do arranjo do local. Ali, segundo consta, precisamente na área aproveitada, vai ser instalada um parque de estacionamento das camionetas de aluguer que, por motivo das obras, foi transferido, a título provisório para junto do jardim do Marquês de Sá da Bandeira, lugar, de facto, impróprio para tal estacionamento.

A sepultura de Bénès foi escolhida por ele próprio

PRAGA, 6.—E' no lugar exacto que o presidente Bénès escolheu em vida que se está escavando o seu túmulo. E' o local onde, no parque da sua residência de Sezimovo Usti, costumava sentar-se, sózinho ou com a esposa, quando o seu trabalho lhe deixava uns instantes livres. O túmulo será visível da estrada e da margem do rio que corre ao fundo do parque.—(F. P.).

O desfile perante o corpo

PRAGA, 6.—Às primeiras horas da manhã já havia uma grande multidão para prestar o seu ultimo tributo ao falecido presidente Bénès, cujo corpo se encontra em camara ardente em Praga. Toda a cidade está de luto. Ontem à noite, na vila de Sezimovo Usti, a viúva do presidente despediu-se do seu marido, colocando uma flor no caixão. Seguidamente, o corpo foi transportado para Praga. Os funerais devem realizar-se na quarta-feira. As bandeiras de todos os edifícios públicos e de muitas casas particulares estão a meia haste. Todos os estabelecimentos estão encerrados e as montanhas têm emblemas de luto. Depois do funeral nacional, o corpo do antigo chefe do estado será enterrado no jardim da sua vila.—(Reuter).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 31°2; mínima, 15°3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27°3; mínima, 17°8.

Santo Amaro de Oeiras Cão Baixote

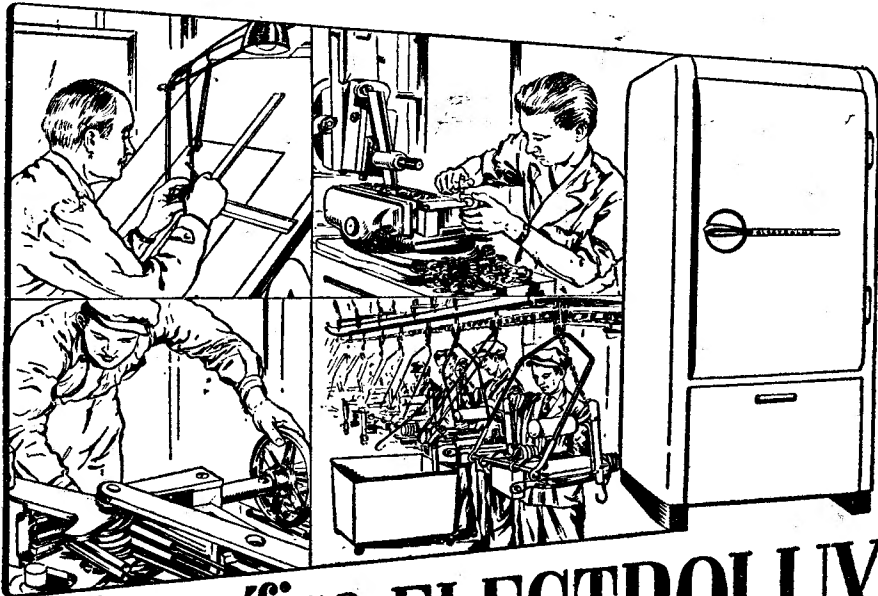
Perdeu-se cão desta raça, pequeno, cor castanha, já velho, com focinho esbranquiçado que dá pelo nome de Mickey.

Dão-se boas alviças a quem o entregar na Parede, Casa do dr. L. de Carvalho, na Rua Marquês de Pombal—Telefone Parede 91.

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relógio. Quem os vende das melhores marcas é a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257; (esquina da Rua de Santa Justa)

QUALIDADE E PRECISÃO SUECA



no Frigorífico ELECTROLUX

Um «Electrolux» tem todas estas vantagens:

Duradouro e económico no seu funcionamento, é absolutamente silencioso e não tem vibrações, visto trabalhar sem motor nem quaisquer partes móveis.

Funciona a electricidade, gás ou petróleo.

Existem vários modelos de diferentes capacidades.

O interior é resistente e tem uma disposição muito útil.

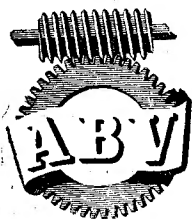
Possui um exterior elegante mas, apesar disso, muito prático.

O talento construtivo, profundos conhecimentos técnicos, habilidade profissional e tendência para os trabalhos de precisão, dos engenheiros e operários suecos, deram origem à expressão «qualidade sueca» conhecida em todo o Mundo. O frigorífico «Electrolux» é um bom exemplo desta qualidade de produção. Não é só o resultado dum invento genial sueco, é também fabricado com a perfeição técnica e solidez que caracteriza a indústria sueca. Como prova prática desta qualidade, pode mencionar-se que frigoríficos «Electrolux» fabricados há mais de 20 anos estão ainda em uso satisfazendo completamente os seus possuidores.

Preços a partir de Esc. 4.700\$00

ELECTROLUX, LIMITADA

Avenida da Liberdade, 141 Telef. 28246 e 29570



AUTO-BOAVISTA

Concessionários FORD

VENDA DE:

Carros FORD — Pneus MABOR, GOODYEAR, etc. — Oleos, gasolinas, etc. Reparações e lubrificações em todos os carros, com especialidade em FORD

— Oficinas e Estação de Serviço —
R. DO INSTITUTO INDUSTRIAL, 18-C

— Stand e Acessórios —
R. DA BOA VISTA, 81-B



MAQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR
NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóveis Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos 100 Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e apartamentos.
BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema às 21 e 30 horas:

2.ª Feira, 6: «Amanhã como hoje», com Virgílio Teixeira e Leonor Maia; 3.ª feira, 7: «Robin dos Bosques», com Errol Flynn e Olivia de Havilland; 4.ª feira, 8: A Revista Fantasia—«Sinfonia do Mar», pelo Grupo Cénico de Cascais; 5.ª feira, 9: «Musica, Maestro», com Walt Disney em novas criações; 6.ª feira, 10: «Sublime Abnegação», com Rosalind Russel e Alexander Knox; Sábado, 11: «No Limiar da Glória», com Ginger Rogers e David Niven; Domingo, 12: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil.—Desenhos Coloridos; A's 21 e 30, «Inspiração Trágica», com Humphrey Bogart e Barbara Stanwyck. Aos Domingos: De tarde—Chá Dançante. A's 4.ªs feiras: Chá Concerto e Todas as Noites: BAILE.

3 Orquestras
ELENA FELLICIA
LUSITANIA e ALMEIDA CRUZ

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47 —TELEFONE 31050—LISBOA

ETP

Prefira
Baterias
Auto-Lite

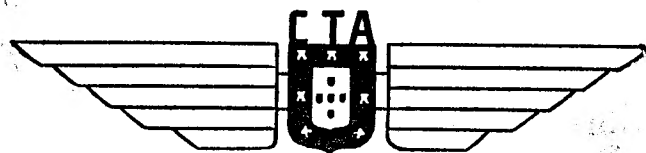
ARRANQUE FÁCIL
LUZ INTENSA
ENERGIA CONSTANTE

POR DINHEIRO ALGUM
COMPRARA UMA BATERIA
MELHOR

Representantes:
AUTO-LUSITANIA
Aven. da Liberdade 72.79 LISBOA

Eva

CTA



COMPANHIA DE TRANSPORTES AEREOS

MEMBRO DA IATA

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL DE
BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

SWISS AIR

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

AEROVIAS GUEST S. A.

Serviços de fretamento. Reserva e venda de passagens para todas as Companhias de Navegação Aérea
EM LISBOA: Avenida da Liberdade, 23 — Telefone 3 0931
NO PORTO: Rua Sá da Bandeira, 84 — Telefone 2 3987

ETP

PARQUE PALACIO HOTEL

MODERNO HOTEL DE INSTALAÇÕES PRIMOROSAS

NOVA GERENCIA — Completa remodelação

Todas as comodidades que os Ex.^{mos} clientes possam exigir. Serviço de cozinha impecável. Ambiente acolhedor e esmerado encontram-no V. Ex.^{as} no

PARQUE PALACIO HOTEL — Rua Rodrigues Sampaio, 172
End. teleg.: Parque Lisboa — Telef. 50813-46780-41203 — LISBOA

SAN GIORGIO

GENOVA — ITALIA

MOTORES ELÉCTRICOS

ELECTRO-BOMBAS

TRANSFORMADORES

em armazém nos representantes exclusivos

LINHARES & SILVA, L.^{DA}

RUA JOSÉ ESTEVÃO, 41-45
T. 50754-50112

O JOGO-CIENCIA

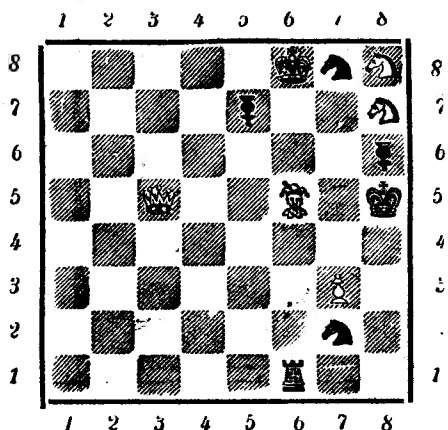
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 96

A. N. LEBEDEFF

(Xadrez Brasileiro)

Negras (seis): R85; T61; C72, C78; P57, 86.



Brancas (seis): R68; D35; C87, C88; B65; P73.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

PROBLEMA N.º 95, publicado em 30/8/48. —Neste problema o Cavalo branco está colocado em 16, como se vê no respectivo diagrama.

PROBLEMA N.º 94 (S. Loyd), publicado em 21-8-48. —Brancas (seis): R42; D85; C53; P23, 64, 73. Negras (dez): R44; T48, T58; B38, B68; P16, 24, 43, 54, 74. Mate em dois lances. Solução: 1. D15.

SOLUCIONISTAS—Antônio Augusto Louro (Alcanena); E. Carvalho da Silva (Lisboa); Circulos de Xadrez n.ºs 19 (Com. Reg. Moagens de Ramas) e n.º 25 (C.T.T.).

SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS

Os Serviços Médico-Sociais (Federação de Caixas de Previdência), dentro de um plano pré-estabelecido, estão a espalhar postos por todo o País, num ritmo digno de louvor. Coubes agora a vez a Leiria, pequena freguesia do concelho de Vila Nova de Gaia que tem, desde há poucos dias, em pleno funcionamento, um ótimo posto. Os beneficiários residentes nesta localidade têm a assistência médica de que necessitam e a que têm direito sem ser obrigados, para recebê-la, a deslocarem-se a pontos distantes, com perda de tempo e dispendio de dinheiro.

SUFRAGIOS

Almirante Wills de Araújo

Comemorando o 7.º aniversário do falecimento do vice-almirante e engenheiro hidrografo Jaime Aurélio Wills de Araújo, reza-se missa, pelo seu eterno repouso, amanhã, às 8 horas, no santuário de Fátima, na Cova da Iria, mandada celebrar por sua viúva e seus filhos.

Pós de Keating

O insecticida sem rival. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agência: Rua dos Fanqueiros, 105, 1.

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

Fundada em 1905

P. LUIZ E CAVOES, 22, 2, e. Tel. 2 2740
Dr. João Saravia — Doenças dos olhos — 13 horas.
Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.
Prof. Egas Moniz — Doenças nervosas e mentais — 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h.
Dr. A. Burquette — Estômago e intestinos — 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garg. (operações) — 11 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Pele e sífilis — 15 h.
Dr. F. Formigal Luzes — Diatermia, raios ultra-violeta, maçagens, etc. — 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque — A's 2.ª, 4.ª e 6.ª.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sábados, às 16 horas.
Dr. Custódio Teixeira — Análises clínicas.
Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 horas.

Antónia Semedo
FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o seu funeral se realize amanhã, pelas 9 1/2 h. da Casa Mortuária do Hospital de S. José para o Cemitério de Benfica.

Agência «SRAF»

ACTO DE HONRADEZ

de um motorista de taxi

Há dias, o conhecido desportista João Correia, antigo jogador do Benfica, que trabalhava na praça com o taxi C. L. 13-85, transportou no seu carro um casal que havia regressado de fora, numa camioneta de carreira. Sucede, porém, que a senhora, D. Laura da Costa, deu pela falta dum anel de ouro cravejado de brilhantes de grande valor, não sabendo ao certo se o perdera na camioneta ou no taxi. Seu marido, quatro dias depois estava no Rossio a ver se reconhecia o «chauffeur» que os havia transportado à baixa. Em determinada altura, passava o motorista que o reconheceu e lhe perguntou: Está aqui a ver se encontra o anel de sua senhora? E, metendo a mão à algebeira do casaco exclamou: «E' este?». Actos de honradez como este são dignos de registo.

O transporte de passageiros para a praia de Carcaveiros

Pedem-nos que chamemos a atenção das entidades competentes para a falta de segurança com que se faz o transporte de passageiros entre a estação e a praia de Carcaveiros, em carros de tracção animal que muitas vezes fazem carreiras com a respectiva jactação perigosamente superexcedida. Ainda na passada sexta-feira dois desses carros foram chocar um com o outro, mercê das correrias e outras circunstâncias em que fazem o seu serviço, resultando do acidente ter ficado uma senhora gravemente ferida, com fratura de longo curativo. Para o caso pedimos a atenção de quem pode, tanto mais que não se deve perder de vista que os referidos transportes costumam ser muito usados por senhoras com crianças.

Junta de Turismo de Cascais

Do sr. engenheiro Abreu Nunes, que dedicadamente preside à Junta de Turismo de Cascais, recebemos uma carta a agradecer os termos da nossa notícia acerca da Pousada de Oitavos e da Casa de Chá do Estoril, duas novas iniciativas daquele organismo.

Homenagem a um funcionário aposentado dos correios

COVILHA, 6—O pessoal menor dos C. T. T., acompanhado do actual chefe sr. Humberto Carvalho e Sousa e de vários amigos, foi a casa do antigo chefe sr. José Gil, reformado há pouco tempo, prestar-lhe significativa homenagem de despedida, pois os 31 anos passados nesta cidade como chefe dos C. T. T. granjearam-lhe as maiores simpatias, vendo nele os seus subordinados sempre um amigo de quem receberam os melhores conselhos.

O sr. José Gil reformou-se depois de 42 anos de serviço exemplar. C. carteiros, António Bordadagua e José Lopes, fizeram-lhe entrega de uma mensagem e de um objecto de arte, oferta de todo o pessoal ali presente.

Enalteceram as qualidades do homenageado os srs. José Lopes, Humberto Sousa, Gabriel Raimundo Silva, José Alberto Oliveira e Joaquim G. Carvalho.

José Gil, com lágrimas nos olhos, disse sentir-se feliz pela homenagem que lhe prestavam os seus amigos e subordinados, mas também feliz pelo dever sempre cumprido.

NO CASINO ESTORIL

A revista «Sinfonia do Mar»

O adiamento da estreia da revista «Sinfonia do Mar», no Casino-Estorial, para a próxima 4.ª feira, 8, por motivo da dificuldade da sua montagem; não fez senão recrudescer o entusiasmo pela sua estreia.

Representada pelo Grupo Cénico de Cascais que reúne um valioso agrupamento de amadores e que sempre se tem feito aplaudir calorosamente, está sobejamente justificado, o interesse despertado, a que se alia o facto de ser com o fim benéfico, a favor da Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

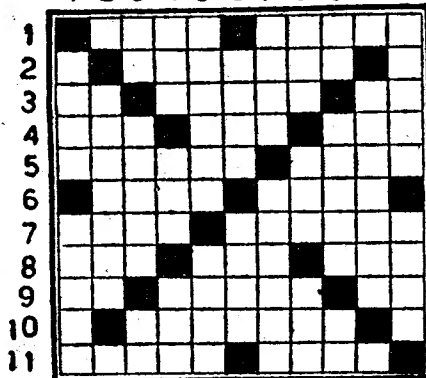
PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos 10\$00 do Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903, destinados aos nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2149

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Tenha sabor acre. Traga. 2—Pesaroso. 3—O mais. Carícia. Antes de Cristo. 4—Lirio. Olé. Criada de meninos. 5—Apanha. Rezar. 6—Nome de mulher. Cigar. 7—Referida. Profundidade do mar. 8—Agora. Doença. Grande quantidade. 9—Porco. Curar. Pronome reflexo. 10—Silenciosas. 11—Terceiro estomago das aves. Aversão.

VERTICAIS: 1—Fardo. Dão dote a. 2—Rápido. 3—Reis. Pula. Nome de uma letra. 4—Deusa. Braço de rio. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 5—Vaso antigo de duas asas simétricas usado por gregos e romanos. Caixa de madeira revestida de couro para roupas. 6—Assola. Cidade e Estado do Brasil. 7—Capital da Letónia. Voz levemente rouca. 8—Passado. Língua antigamente falada ao Norte da França. Batráquios. 9—Isolado. Limpar com areia. Símbolo químico do escândio. 10—Azedos. 11—Arrostar com. Discursar.

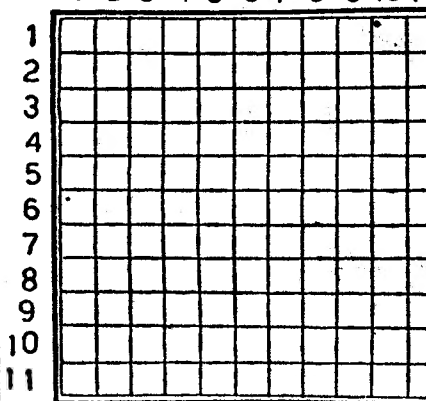
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2148

HORIZONTAIS: 1—Duarte. Opor. 2—Arrevela. Rua. 3—Má. Ala. Dili. 4—Ano. Era. 5—Só. Amarmos. 6—Ala. Aar. 7—Precoce. Al. 8—Olá. Aba. 9—Emir. Ida. Rs. 10—Sim. Aveiras. 11—Amor. Alasse.

VERTICAIS: 1—Damaso. Lesa. 2—Urano. Min. 3—Ar. Arrimo. 4—Rua. Até. 5—Telemaco. 6—Elara. Oliva. 7—Aracade. 8—Mãe. Ata. 9—Primor. Rs. 10—Oil. Abras. 11—Raiz. Classe.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 329

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho de que D. Miguel foi o último grão-prior. Sinal. 2—Viração. Soletavam. 3—Domínio. Ente. Criança. 4—Cabelos. Mil e quinhentos romanos. 5—Guerrero visigodo fundador do reino das Astúrias. 6—Mesmo. Vasia. Entregar. 7—Profira. Ligar. 8—Bordão para espancar. 9—Nome de uma letra. Pele da cabeça humana. Preposição latina que indica direcção. 10—Pronome pessoal. Pequeno ferimento nas crianças (fam.). Pai do pai. 11—Clavas. Cures.

VERTICAIS: 1—Convivência de camaradas. 2—Caminhos orlados de casas. Pronome pessoal. Gavinha. 3—Cincho. Assa. Antes de Cristo. 4—Alto al. Base. Heroína francesa queimada viva em Ruão. 5—Estampilha. Rilha. 6—Grande pintor francês do século XIX. 7—Solicita. Juígas. 8—O mais. Nota de musica. Contração de dois pronomes pessoais. 9—Brincar. Aversão. Atmosfera. 10—Filho de Adão. Em partes iguais. Passaro. 11—Adormecidos profundamente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 328

HORIZONTAIS: 1—Truz. Caim. 2—Euro. Marvão. 3—Medoc. Reagi. 4—Ali. Aa. Rão. 5—Au. Probo. 6—Ar. Dr. 7—Adiar. Ri. 8—Som. Se. Aar. 9—Orate. Sudra. 10—Andara. Mais. 11—Real. Arão.

VERTICAIS: 1—Tema. Soar. 2—Ruelas. Orne. 3—Urdiu. Amada. 4—Zoo. Ad. Tal. 5—Capri. Er. 6—Ar. As. 7—Ar. Odres. 8—Crê. Br. Uma. 9—Avaro. Rádar. 10—Jago. Claria. 11—Moio. Raso.

Beleza, brilho e saúde para os seus cabelos.
Uma cabeleira que se doma num minuto



O minuto Kemt

Kemt, vaporizado na sua cabeleira de uma maneira extra-fina, graças ao atomizador especial Kemt, dá a cada um dos seus cabelos um brilho magnífico e sedoso que nenhum outro produto pode igualar. O quotidiano «minuto Kemt» restitui aos cabelos a macies, docilidade e maravilhoso brilho, ainda que estejam baços e secos.

O microscópio mostra o efeito do Kemt.

1.º Antes da vaporização, o cabelo é seco, encrespado, sem brilho.

2.º Depois de um minuto de vaporização: O cabelo fica macio, sedoso, brilhante, domável.

KEMT, vaporizado sobre a cabeleira em miríades de partículas atomizadas que penetram profundamente nos cabelos, dá a cada cabelo a extra-projecção luminosa. Os cabelos tornam-se macios, brilhantes, sedosos e fáceis de pentear.

Sabeis qual o cativante encanto que emana de uma bonita cabeleira. Sabeis mais, que esse encanto está hoje ao alcance de todas as mulheres?

Quando os cabelos se tornam rebeldes e quebradiços pela deficiência das secreções sebáceas ou pela secagem do ar quente, KEMT rejuvenesce a sua cabeleira. KEMT, invento de um sábio britânico, iguala o poder luminescente do sebum e dá novamente aos cabelos a sua macies, brilho natural e encanto.



O admirável produto que dá 12 vezes mais brilho do que a brilhantina.

Kemt é fornecido em 4 cores: para cabelos louros, castanhos, escuros e brancos.

O novo atomizador Kemt

não se gasta por ser fabricado sem bolas de borracha (invenção e trabalho de precisão suíços). Não tem falhas nem mancha, atomiza Kemt em miríades de gotinhas de que se obtém um resultado máximo. Manobra-se com uma mão, ficando a outra livre para o pente ou escova.

Po 303/58

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel 4 0749

FRUTICOLA

ANTES OU DEPOIS DAS REFEIÇÕES

E' a bebida

Refrescante, digestiva e revigorante
Que debela a sede e bem dispõe

Produto da técnica original

Frutidór

A marca que honra a indústria nacional
E os estabelecimentos que a vendem

Fábrica em Santarém - Quinta de S. Francisco - Tel. 432
Depósito em Lisboa - R. da Madalena, 161 - Tel. 28642

Dentes brancos e sãos, gengivas fortes, halito puro; é o que se consegue com **Pebeco**... o dentífrico de confiança.



Muitos Sapatos Baratos!

Calçado Homem, desde 75\$00 - Idem Senhora, desde 40\$00 - Idem Criança, desde 15\$00 - Chinelos para casa, desde 6\$20

TUDO VENDIDO AO DESBARATO

ZÉCA - Rua Morais Soares, 123

Para a província enviamos à cobrança

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre FABRE LINE

Para Casablanca, Tânger, Oran, Alger, Túnis e Marselha
O navio motor rápido **«ASBJORN»**

Recebe carga em 8 e 9 do corrente

OS AGENTES:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.^a Lt. da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telefones 22271/2/3

LISBOA

Herlofson Line

PARA ANTWERP, ROTTERDAM E HAMBURG

Navio rápido norueguês

«HERBORG»

Carrega e sai em 16 do corrente

OS AGENTES

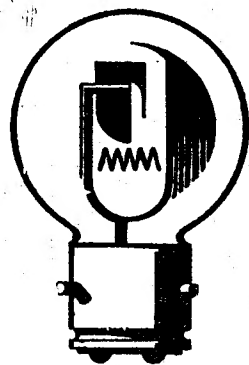
JOHN McCULLOCH

Rua da Misericórdia, 36, 1.º

Tel. 30613

LÂMPADAS PARA AUTOMÓVEIS CASQUILHO FRANCÊS

6 e 12 volts



A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

PAQUETA «NYASSA»

Sai da em 14 de Setembro

com escala por Leixões, para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

Navio/Motor «MOÇAMEDES»

Sai da em 26 de Setembro

com escala por Leixões, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia (se convier) e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

«UM NAVIO»

Sai da na 2.ª quinzena de Setembro

com escala por Leixões (se convier) para a Costa Ocidental e Oriental de África, Índia e Macau (se convier).

Recebe carga

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 - Telts. 23021 a 23026

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 - Telts. 22438 e 22439

MIRROIDAL

NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS
HEMORROIDAS E AFEÇÕES ANO-RECTAIS

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Maria Manuela Bourbon de Sommer Ribeiro

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

José de Sommer Ribeiro, Maria Rosa Bourbon de Sommer Ribeiro, José Pedro Bourbon de Sommer Ribeiro, João Manuel Bourbon de Sommer Ribeiro e sua mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar a Sua Divina Presença a sua querida filha, irmã, cunhada e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 12 horas da Rua Maria da Fonte, 46, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

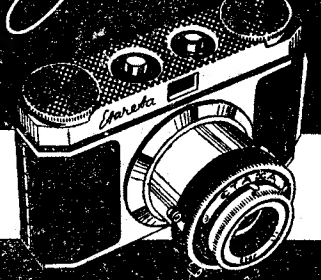
P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

PARA FOTOS DE
GRANDE NITIDEZ

utilize uma câmara

Estareta 24x36 mm



O MELHOR APARELHO
DE PEQUENO FORMATO

A VENDA NAS BOAS CASAS DE
ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: M. SIMÕES JR.
R. DA CONCEIÇÃO, 46-50 - TEL. 3 0305 - LISBOA

CONSERVARÁ O CABELO DE HOJE

Petróleo

GAL

PARA O CABELO



ALFA

QUE DESEJATER AMANHÃ

ZAIRA

Casa de chá

Além dum ambiente distinto encontra V. Ex.^a á venda, nesta casa, os afamados bolos Dom Rodrigo, Presuntos, peixes e outros doces artísticos do Algarve, Cavacas, trouxas e outras especialidades da região.

CALDAS DA RAINHA

(ao lado do Quartel dos Bombeiros)

ES A 1.ª GRANDE ESTRELA DE 1948

O SEGUNDO MODELO
APRESENTADO PELA

ULTRA
FABRICADO PELO
FAMOSO PROCESSO
DEMOCRAME B-2

“SIGUETU B-2”
QUE PASSA UMA
MAGNÍFICA
INSTRUMENTAL



Representantes
ESTABELECIMENTOS SIDA LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-46 - TEL. 33027 - LISBOA

NORTE: SIDA NORTE, LDA - RUA DE S.º ANTONIO, 208 - PORTO

A VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS “ULTRA”

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os
objectos. R. Duque de Palmela, 11 s.
R. Alexandre Herculano

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã à tarde, segundo boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte, céu nublado por vezes coberto, vento N moderado a fresco, chuva fraca, visibilidade boa diminuindo durante a chuva, pequena descida de temperatura. Região central, céu com algumas nuvens passando a nublado, vento N moderado, chuva fraca, visibilidade boa diminuindo durante a chuva, temperatura estacionária. Região Sul, céu com algumas nuvens, vento NW bonançoso, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na costa—Zona Norte, céu nublado por vezes coberto, vento NW fresco, chuva fraca, visibilidade boa, diminuindo durante a chuva, ondulação NW moderada. Zona central, céu com algumas nuvens passando a nublado, vento N moderado, chuva fraca, visibilidade boa, diminuindo durante a chuva, ondulação moderada. Zona Sul, céu com algumas nuvens, vento NW bonançoso, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 59-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc. Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araújo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Azeiteira, 16 (Tel. 61867); Bairro, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade Ltd., Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Que quer ouvir? 20, Caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Canções portuguesas; 20 e 45, Solos de instrumentos; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, Orquestras típicas; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Conheça a sua terra; 22 e 45, Trechos em órgão de cinema; 23, Rádio-novela; 23 e 15, Canções; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Opera: «Os Palhaços»; 23, Musica de camara; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Conjuntos; 20, Solos; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 22, Eventual; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Concerto pelo quarteto privativo; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, musica esportiva; 21 e 30, opera; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica de salão; 23, concerto; 23 e 30, musica portuguesa; 23 e 40, orquestras; 0, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto».
COLISEU—A's 21 e 45—Chefalo, o rei da magia, e o dr. Romelino e o medium miss Tery.
EDEN—«No Lumiar da glória».
POLITEAMA—«Sublime abnegação».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON e PALACIO—«Luar de prata».
CAPITOLIO—«Amanhã como hoje».
TERRASSE e LYS—«Sua alteza a secretária».
OLIMPIA—«Cem anos depois».
PROMOTORA—«Feras humanas».
R. AMADORA—«O crime da semana».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Precedente	Primeira	Segunda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1/10	820\$	—	820\$
Consolidado 3 % 1/10	863\$	—	863\$
Consolidado 3 1/2 1/10	991\$	991\$	992\$
Centenários 4 %	—	—	2.197\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	934\$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	931\$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	930\$	—	930\$
Externas 1.ª série	1.600\$	—	1.600\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540\$
Caut. da 3.ª série 5/100	—	—	270\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	3.380\$	3.400\$	—
Lisboa e Açores por	996\$	1.000\$	—
Ultramarino cp. I.ª p.	737\$	736\$	738\$
Portugal port. I.ª p.	1.540\$	—	1.460\$
Mundial	—	—	1.250\$
Nacional	—	—	1.550\$
Aguaes Lisboa 1934 I.ª p.	153\$	152\$	153\$
Cimentos Leiria 1.ª p.	299\$	288\$	300\$
Cimentos Leiria 1.ª p.	299\$	288\$	291\$
Crédito Predial port.	—	15\$	16\$
Gás e Electricidade cup	178\$	178\$	179\$
Alto Alentejo cupão	220\$	217\$	221\$
Industrial Aliança	—	287\$	—
Portugal e Colonias	305\$	303\$	308\$
Nac. de Navegação I.ª p.	1.100\$	1.110\$	—
Colonial de Navegação	1.220\$	1.250\$	—
Portuguesa de Pesca I.ª p.	—	906\$	930\$
Portuguesa Tabacos cup	—	358\$	360\$
Tabacos Portugal cupão	440\$	439\$	441\$
União Eléctrica Port.	299\$	298\$	300\$
Cassequet	928\$	927\$	930\$
Agrícola das Neves	1.340\$	1.330\$	1.345\$
Açúcar de Angola	2.600\$	2.590\$	2.610\$
Buzi	—	164\$	166\$
Ilha do Principe	—	1.340\$	1.390\$
Zambézia 1 de 25	114\$	114\$	115\$
Mozambique	—	61\$	62\$
Obrigações			
Aguaes de Lisboa 5 %	—	521\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106\$	—
União Eléctrica 4 1/2	100\$	100\$	101\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 — End. Teleg. Sabosi.

Congresso Internacional de Geologia

Regressou a Lisboa, vindo de avião, o sr. eng.º José Bacelar Bebião, presidente da Comissão Executiva da Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais, que em Londres representou o ministro das Colónias e as províncias ultramarinas no Congresso Internacional de Geologia.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

FOI PRESO «O QUINHENTOS»—Pela P. S. P. foi preso Antonio Inácio de Matos, de 34 anos, mais conhecido por «O Quinhentos», por ser o autor de vários furtos praticados no concelho de Setúbal, pelo que andava a ser procurado pela Polícia daquela localidade.

RESIDENCIA ASSALTADA—Queixou-se a P. S. P., Maria das Dores Cabrita Graça, moradora na Travessa do Giestal, 17-A, de que os gatinhos entraram na sua residência, com chave falsa, furtando-lhe a cabeça duma máquina de costura e diversas roupas de homem e senhora, tudo no valor de 6.750\$00.

Escuteiros de Portugal

A região do centro dos Escuteiros de Portugal, realizou, anteontem e ontem um acampamento na mata da Paia, para comemoração do seu 35.º aniversário. Estiveram reunidos cerca de 150 rapazes, estando presentes, representantes de todo o País. À tarde o acampamento foi visitado pelo presidente da Associação dos Escuteiros de Portugal, sr. eng.º Jorge Pereira Jardim, e por outros membros da Direcção.

Para continuação das comemorações, haverá hoje pelas 21 e 30, na sede dos Serviços Centrais, uma reunião de chefes, que encerrará os festejos.

E' esperado em Lisboa o ministro belga dos Negócios Económicos

E' esperado em Lisboa, de passagem para a América do Sul, o ministro dos Negócios Económicos da Bélgica, sr. Jean Duvieusart, que inaugurará em Buenos Aires uma exposição permanente de produtos belgas.

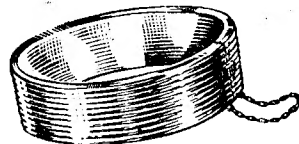
Aquele membro do Governo belga faz-se acompanhar do chefe do serviço de Expansão Comercial daquele ministério, sr. Everarts de Velp.

COMER E NÃO PAGAR...

Foram presos pela P. S. P., Manuel Simão, de 25 anos, e Manuel de Sousa Gonçalves, de 28 anos, trabalhadores, residentes na Terras de Sete Rios, barracas, por terem entrado num estabelecimento de vinhos e comidas, sito na Travessa Marques de Sá da Bandeira, 14, pertencente a José Mendes de Sousa, onde comeram e beberam, recusando-se depois a pagar. Como o proprietário lhes exigisse tal pagamento, tentaram pôr-se em fuga e, como o não conseguiram, agrediram-no, rasgando-lhe a camisa e partindo dois copos de vidro.

VENDA DE TERRENOS

Nos paços do concelho, foram hoje à praça, em hasta publica, 21 lotes de terreno na Encosta da Ajuda, 2 na Avenida Infante D. Henrique e 46 no Bairro da Encarnação, destinados a comércio e industria. A praça abriu às 10 e 15, sob a presidência do sr. dr. António Fernandes Leitão, e foi encerrada uma hora depois, por falta de licitantes. Foi apenas vendido um lote de terreno no Bairro da Encarnação, a 735\$00 o metro quadrado, quando a base de licitação era de 70\$00.



PULSEIRAS DISTINTAS
EXCLUSIVOS DE OURO
DA MARCA

TOPÁZIO

Vende Joalharia Torroais
RUA DA PRATA

O PORTO PELO TELEFONE



Resposta oportuna

PORTO, 6.—José da Costa Correia, de 21 anos, tintureiro de profissão, morador na Rua do «Comércio do Porto», ao passar na Rua de Passos Manuel, intrometeu-se com uma senhora, dirigindo-lhe um galanteio atrevido. A senhora em questão ia acompanhada de uma irmã que, sem mais discussão, vibrou uma bofetada no insolente, que ainda por cima foi preso e recoheu ao Aljube. Este não se lembrou de dizer que vinha do dentista, mas talvez tenha que lá ir...

Tentou impedir a marcha do comboio

A Polícia prendeu a doméstica Laura Mendonça da Cruz, residente em S. Gens, Senhora da Hora, que ontem tentou fazer parar um comboio na linha do Norte, colocando-se à sua frente em plena via.

Menor colhida pelo comboio

No hospital da Misericórdia, onde dera entrada anteontem, faleceu a menor de 2 anos, Maria Fernandes, de Santo Tirso, que foi colhida por um comboio de mercadorias, que lhe esmagou os pés.

Três pedreiros feridos sendo um mortalmente

Por terem caído de uma prancha, quando trabalhavam numa obra da Rua de Currais, foram conduzidos ao hospital da Misericórdia, pelos sapadores-bombeiros, os pedreiros: Francisco Silva, António de Almeida e Alberto Loureiro Guimarães. O primeiro, chegou ali, já morto, e os restantes, depois de socorridos, recolheram a suas casas em Leça do Balio e Rio Tinto.

Eva Todor e os jornalistas

Em consequência de vários convites recebidos pela atriz brasileira Eva Todor e seu marido o escritor Luís Iglesias, bem como de toda a companhia, para passeios por diversas terras do Norte do País, não se realiza amanhã a anunciada recepção da Casa dos Jornalistas, a qual foi transferida para a próxima sexta-feira, às 18 horas. A companhia brasileira reúne-se toda amanhã no Of.º a convite do sr. Artur Aires.

Sarau para trabalhadores

Organizado pela F. N. A. T., realiza-se hoje, às 21 e 30, no salão de festas do Coliseu, um sarau de arte dedicado aos sócios do Centro da Alegria no Trabalho da Companhia de Seguros Tranquilidade.

Movimento marítimo

Conforme era esperado entrou esta manhã no porto de Leixões, pela primeira vez, com carvão e alguns passageiros para este porto e em transito, o vapor português «Bragas», do qual desembarcou, entre outras pessoas, o sr. comandante Morgado Belo, da Marinha de Guerra.

Também ali entrou, carregado de carvão consignado à Companhia de Combustíveis, o vapor inglês «Ballyholme Boy» e o vapor sueco «Tunisia», com carga geral.

Despachou para sair para Lisboa o vapor português «Monte Brasil».

Amanhã é ali esperado o paquete de passageiros «H'ary».

Espectáculos no Porto

TEATRO DE SÁ DA BANDEIRA—A's 21 e 45—Companhia brasileira, «Maria Fumaca».

BATALHA—A's 21 e 30—«Amanhã como hoje».

RIVOLI—A's 21 e 30—«Passagem para Marselha».

OLIMPIA—A's 21 e 30—«A's 9, lição de química».

CARLOS ALBERTO—A's 21 e 15—«Sedução».

S. JOÃO—A's 21 e 30—«Ceu Dourado».

AGUA DE OURO—A's 21 e 30—«Abandonadas».

COLISEU—A's 21 e 30—«O amor vence sempre».

CRÈME NOURRISSANTE

THO-RADIA

À base de leite de amêndoas

Como o nome indica, este creme alimenta a pele, por consequência tonifica-a, tornando-a flexível e assestada. Deve ser aplicado ao deitar e convém a todas as peles. Proceder a uma ligeira massagem para o fazer penetrar profundamente na epiderme. É igualmente recomendável como Creme de dia para as peles muito secas.

Em tubos gigantes e normais

COLEGIO INSTITUTO LUSITANO

Secção Masculina—Avenida de Grão Vasco, 56 (junto ao Parque)
Secção Feminina—Estrada de Benfica, 765 (Palacete Peyssonnet)
LISBOA — BENFICA — Telefone 58.074
Internato, semi-internato, externato nas duas Secções. Instrução Primária, Cursos dos Liceus e Comercial. Estão abertas as matrículas. Envia-se brochuras com condições.



Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947
em Relógios de Pulso
OBSERVATORIO DE NEUCHÂTEL

A posição do operariado britânico perante os problemas

de ordem externa

MARGATE (Condado de Kent), 6.—Miss Florence Hancock, da União Operária dos Transportes, na sua alocução presidencial no Congresso das União Operárias, reunido nesta cidade, considerou «falsidade malévola e perigosa» a propaganda que acusa a política anglo-americana de ser premeditada para provocar a guerra.

—O que aconteceu e ainda está a acontecer em Berlim faz prova—disse Miss Hancock.—Se o nosso Governo fizesse parte de uma conspiração com o Governo dos Estados Unidos para ir para a guerra contra a União Soviética poder-se-iam ter arranjado, nos últimos meses muitos pretextos para isso. Se o oferecimento de auxílio americano à Europa fosse pervertido do seu objectivo declarado de proteger a integridade política das nações europeias e de promover uma recuperação económica, o movimento dos sindicatos operários britânicos não tomaria parte nele. Estamos satisfeitos por a recuperação económica depender da utilização inteligente dos recursos económicos que do povo e do Governo dos Estados Unidos empreenderam para apoiar o nosso próprio esforço.

Referindo-se à federação mundial dos sindicatos operários, Miss Hancock disse:

—Se soubéssemos, será por causa das tentativas para usar a organização não para fins industriais, mas sim para objectivos políticos. Não estamos dispostos a apadrinhar a federação mundial para que se transforme em meio pelo qual uma política de agressão e de expansão imperialista seja conduzida nos interesses de uma única potência ou de um grupo de potências.

Miss Hancock acrescentou ainda que, nos primeiros seis meses deste ano, as contendas industriais britânicas envolveram uma perda de mais de 1.500.000 dias de trabalho, mas que tal perda fora muito inferior ao tempo perdido durante os tumultos industriais ocorridos depois de 1918, no final da outra guerra.—(R.).

Os chefes operários americanos perante o auxílio à Europa

WASHINGTON, 6.—Os chefes das organizações operárias dos Estados Unidos nos seus discursos de hoje—Dia do Trabalho—dirigiram um apelo a todas as classes trabalhadoras para que apoiem o programa de auxílio à Europa. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, disse estar confiado em que tinha confiança de não ver «os operários europeus transformados em escravos e presa dos comunistas». Os operários americanos estão dispostos a contribuir com a maior boa-vontade no ressurgimento da Europa, mesmo com sacrifício dos seus salários. Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais, pediu a todos os filiados «trabalho aturado» para assegurar o êxito do plano do ressurgimento económico da Europa.—(R.).

AS MANOBRAS

da aviação britânica

LONDRES, 6.—As grandes manobras aéreas do Exército britânico terminaram a noite passada por um ataque, simulado a baixa altura aos aeródromos de Norfolk, por «Mosquitos» vindos da Alemanha.

Os comunicados esclarecem que uma formação de bombardeiros do Sul, conseguiu ontem bombardear Londres, depois de ter iludido a vigilância do adversário. Também ontem, acrescenta o comunicado, uma formação de super-fortalezas americanas, que tinha por objectivo a cidade de Coventry, foi interceptada por caças de reacção, antes de ter podido efectuar a sua missão.—(France Presse).

O chefe do Estado felicitou a nova rainha da Holanda

Por motivo da coroação da rainha Juliana da Holanda, o sr. presidente da República enviou àquela soberana um telegrama de saudação desejando a sua felicidade. Por igual motivo, o ministro dos Países Baixos, dá, às 18 horas, uma recepção oficial, na sua residência, aos membros do Governo, do corpo diplomático acreditado em Portugal e às autoridades civis e militares.

O acordo dos árabes para fazer frente às decisões da O. N. U.

BAGDAD, 6.—O primeiro-ministro do Iraque, Muzahim Azim Pashachi, disse esta noite, no seu regresso de uma visita às capitais árabes, ter-se chegado a completo entendimento sobre todos os aspectos da situação na Palestina durante as discussões que tivera com os outros chefes árabes. Os Estados árabes estão totalmente de acordo para fazer frente, juntos, a qualquer decisão das Nações Unidas, segundo declarou numa conferência dos representantes da Imprensa. Afirmou ter discutido um acordo especial entre o Egipto e o Iraque para se ocuparem da maior parte dos deveres da Liga Árabe de modo a apressar o trabalho dos Estados individuais e reforçar a Liga.—(Reuter).

Receia-se que a luta recomece ferozmente

DAMASCO, 6.—O primeiro ministro sírio, Jamil Mardam Bey, declarou hoje aqui que «a futura luta na Palestina será feroz e demorada. Admitiu que a situação na Palestina criou um problema desastroso, mas temos potencial suficiente para garantir a vitória final».

O mediameiro da O. N. U. vai, segundo disse o ministro sírio, submeter propostas à Assembleia Geral que podiam ser aceites «apenas pela Assembleia e pelos árabes».

O presidente da Síria, Shukdi Bey El Kouatly, fará uma visita oficial ao Iraque em fins de Setembro, a convite do Governo iraquiano. Esta resolução foi também anunciada pelo primeiro-ministro.—(R.).

Novas manifestações

deram-se hoje em Berlim onde não pôde funcionar a sessão do Conselho Municipal

BERLIM, 6.—Algumas centenas de manifestantes comunistas reuniram-se junto do edifício da Câmara Municipal, uma hora antes da fixada para a reunião do Conselho, a despeito da Polícia alemã do sector soviético ter anunciado terem sido «tomadas medidas de precaução» para assegurar que a reunião do Conselho decorresse sem incidentes. Alguns oradores incitaram os manifestantes, muitos dos quais traziam bandeiras vermelhas, a não consentirem que lhes fosse vedada a entrada no edifício. Uma formação especial de guardas do município tomou posições imediatamente, verificando com todo o cuidado os documentos das pessoas que pretendiam entrar no edifício. Apesar disso, os manifestantes invadiram o edifício, depois de terem destruído a porta principal e apoderaram-se de todas as dependências 10 minutos antes da hora da reunião do Conselho Municipal.—(Reuter).

A manifestação recrudescer

BERLIM, 6.—A sessão do Conselho Municipal, que devia começar ao meio dia, ainda não estava aberta ao meio dia e meia hora.

A sala encheu-se de manifestantes e têm-se registado desordens, não só na própria sala, mas também nas tribunas reservadas ao público. Os manifestantes arrancaram o microfone aos repórteres da rádio americana. Vários vereadores deixaram a sala.

Entretanto, na tribuna reservada às tropas de ocupação, os representantes aliados tomam os seus lugares. Os oficiais americanos e ingleses pedem aos interpretes que lhes traduzam os discursos inflamados dos manifestantes. Os russos folheiam os seus papéis com ar indiferente. As tribunas estão tão cheias que os jornalistas vêem-se em grandes dificuldades para cumprir a sua missão, tanto mais que alguns ma-

O novo Governo francês

deliberou na sua primeira reunião atribuir aos assalariados uma indemnização pelo aumento do custo da vida

(Por Maurice Fabry)

PARIS, 6.—O primeiro Conselho que reuniu o novo Governo presidido por Robert Schuman atendeu ao mais urgente. Em presença das ameaças de agitação social, concedeu aos assalariados de empresas particulares a indemnização única e excepcional, pela vida cara, de 2.500 francos, cifra fixada nas recentes conferências entre os grupos parlamentares socialista e cristãos populares. Mas resta fixar para de futuro os aumentos regulares de salários que os sindicatos reclamam. O Governo vai propor uma subvenção mensal de 1.250 francos na Província e de 1.500 francos em Paris. Esta cifra é inferior às reivindicações sindicais, mas será apresentada como segunda medida provisória válida apenas em Setembro, e cujo total é susceptível de ser modificado no mês de Outubro se os preços dos viveres—o da carne, principalmente, não tiverem baixado até 30 do corrente. Por outras palavras, o Governo obriga-se a fazer baixar os preços e, em qualquer caso, a estudar, durante o mês de conjunto do problema dos preços e dos salários.

Atravessou num barril as cataratas do Niagara

NIAGARA FALLS, 6.—William Hill, de 50 anos, conseguiu atravessar as cataratas do Niagara, dentro dum barril pintado com arcos de ferro. A certa altura foi apanhado por um redemoinho, onde esteve preso perto duma hora, mas conseguiu desembarçar-se e atingir a margem americana. As cataratas tinham uma velocidade de 65 quilómetros por hora, quando Hill realizou a sua proeza, que já realizara há três anos e que seu pai, há quinze, tentara inutilmente.—(F. P.).

Furacão na Austrália

MELBURNE, 6.—Um violento furacão faz-se sentir há vinte e quatro horas na Austrália do Sul. Os prejuízos atingem já vários milhares de libras e há casas danificadas.—(F. P.).

Um problema corolário será também necessariamente alvo das suas preocupações—e já estava na origem das dificuldades e das discussões que retardaram a constituição do ministério—o das repercussões orçamentais e monetárias dos aumentos agora autorizados.

Paul Reynaud tinha por «deplorável» a chuva de notas de Banco que se ia fazer cair em virtude dos aumentos nominativos de salários. O seu contraditor, Paul Ramadier, sem contestar o valor técnico da argumentação do antigo ministro das Finanças, entendia que não era possível, por motivos de estabilidade social tão graves como o próprio problema monetário, recusar-se a atender às reivindicações sindicais. O novo Governo precisa, consequentemente, de manter um difícil equilíbrio entre estas duas preocupações, uma monetária, outra social.—(France Presse).

Paul Reynaud tinha por «deplorável» a chuva de notas de Banco que se ia fazer cair em virtude dos aumentos nominativos de salários. O seu contraditor, Paul Ramadier, sem contestar o valor técnico da argumentação do antigo ministro das Finanças, entendia que não era possível, por motivos de estabilidade social tão graves como o próprio problema monetário, recusar-se a atender às reivindicações sindicais. O novo Governo precisa, consequentemente, de manter um difícil equilíbrio entre estas duas preocupações, uma monetária, outra social.—(France Presse).

A luta na Grécia

Sacerdote condenado à morte

ATENAS, 6.—Um sacerdote da ilha de Chios, que foi preso com armas na mão, combatendo nas fileiras dos guerrilheiros, foi condenado à morte pelo Tribunal Militar de Atenas e executado esta manhã.—(Reuter).



... Viajar saboreando
os deliciosos

XAROPES
LICORES

"Ancozã"

Um físico inglês

demitido por suspeita de comunista

LONDRES, 6.—O «Daily Express» informa que um dos físicos mais competentes da Estação de Investigações Atómicas de Didcot (Berkshire) o dr. Bull, acaba de ser demitido das funções que exercia, por ordem do Governo, porque pertenceu, durante a guerra, ao Partido Comunista.—(F. P.).

ONDE CANTA

o Alfredo Marceneiro...

Já se sabe que onde canta o Alfredo Marceneiro, o caso é falado... É o que acontece agora com o novo restaurante-esplanada Nova Sintra, na Calçada de Carriche, 111, que tem uma excelente cozinha e um interessante ambiente fadista.